



Informe de Resultados
(BR GAAP)

1º TRIMESTRE DE 2020

Índice

Análise Gerencial dos Resultados – BR GAAP

○ Resumo dos dados do período	03
○ Estratégia	04
○ Sumário Executivo	07
○ Resultados do Santander Brasil	09
- Demonstração de Resultado Gerencial	09
- Balanço Patrimonial	14
○ Nossas Ações	24
○ Ratings	26
○ Reconciliação do Resultado Contábil e do Resultado Gerencial	27
○ Informações Adicionais	29

Resumo dos dados do período

As informações gerenciais apresentadas neste relatório excluem os eventos não recorrentes, apresentados nas páginas 27 e 28 (Reconciliação entre o resultado contábil e gerencial).

ANÁLISE GERENCIAL ¹ - BR GAAP	1T20	1T19	Var. 12M	1T20	4T19	Var. 3M
RESULTADOS (R\$ milhões)						
Margem Financeira Bruta	12.655	11.285	12,1%	12.655	12.605	0,4%
Receita de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	4.482	4.529	-1,0%	4.482	4.803	-6,7%
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(3.424)	(2.871)	19,2%	(3.424)	(2.983)	14,8%
Despesas Gerais ²	(5.293)	(5.102)	3,7%	(5.293)	(5.678)	-6,8%
Pessoal	(2.353)	(2.335)	0,8%	(2.353)	(2.449)	-3,9%
Administrativa	(2.940)	(2.767)	6,2%	(2.940)	(3.229)	-8,9%
Lucro Líquido Gerencial ³	3.853	3.485	10,5%	3.853	3.726	3,4%
Lucro Líquido Societário	3.774	3.415	10,5%	3.774	3.748	0,7%
BALANÇO PATRIMONIAL (R\$ milhões)						
Ativo total	1.000.383	803.679	24,5%	1.000.383	857.543	16,7%
Títulos e valores mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	238.831	195.477	22,2%	238.831	193.455	23,5%
Carteira de crédito	378.487	310.714	21,8%	378.487	352.028	7,5%
Pessoa física	157.296	136.556	15,2%	157.296	155.338	1,3%
Financiamento ao consumo	59.132	51.421	15,0%	59.132	58.231	1,5%
Pequenas e médias empresas	44.106	35.307	24,9%	44.106	40.465	9,0%
Grandes empresas	117.954	87.430	34,9%	117.954	97.994	20,4%
Carteira de crédito ampliada ⁴	463.393	386.904	19,8%	463.393	432.549	7,1%
Captação de clientes ⁵	385.393	336.119	14,7%	385.393	353.654	9,0%
Depósitos (à vista, prazo e poupança)	298.983	249.247	20,0%	298.983	268.492	11,4%
Patrimônio líquido final ⁶	69.992	67.605	3,5%	69.992	68.161	2,7%
INDICADORES DE DESEMPENHO (%)						
Retorno sobre o patrimônio líquido médio excluindo ágio ⁶ - anualizado	22,3%	21,1%	1,2 p.p.	22,3%	21,3%	1,0 p.p.
Retorno sobre o ativo total médio excluindo ágio ⁶ - anualizado	1,7%	1,7%	-0,1 p.p.	1,7%	1,8%	-0,1 p.p.
Índice de Eficiência ⁷	37,2%	39,0%	-1,9 p.p.	37,2%	40,1%	-2,9 p.p.
Índice de Recorrência ⁸	84,7%	88,8%	-4,1 p.p.	84,7%	84,6%	0,1 p.p.
Índice de Basileia	13,81%	15,43%	-1,6 p.p.	13,81%	15,04%	-1,2 p.p.
Nível I	12,6%	14,3%	-1,7 p.p.	12,6%	14,0%	-1,4 p.p.
Nível II	1,2%	1,1%	0,1 p.p.	1,2%	1,1%	0,1 p.p.
INDICADORES DE QUALIDADE DA CARTEIRA (%)						
Índice de Inadimplência (acima de 90 dias)	3,0%	3,1%	-0,1 p.p.	3,0%	2,9%	0,1 p.p.
Pessoa Física	4,0%	3,9%	0,1 p.p.	4,0%	4,0%	0,0 p.p.
Pessoa Jurídica	1,6%	1,9%	-0,3 p.p.	1,6%	1,3%	0,3 p.p.
Índice de Cobertura (acima de 90 dias)	193,7%	195,4%	-1,7 p.p.	193,7%	208,5%	-14,8 p.p.
Índice de Inadimplência (acima de 60 dias)	3,6%	3,8%	-0,2 p.p.	3,6%	3,7%	-0,1 p.p.
OUTROS DADOS						
Fundos ⁹ (R\$ milhões)	347.603	302.295	15,0%	347.603	357.940	-2,9%
Agências	2.259	2.286	(27)	2.259	2.328	(69)
PABs	1.508	1.420	88	1.508	1.512	(4)
Caixas eletrônicos - próprios	13.108	13.684	(576)	13.108	13.296	(188)
Caixas eletrônicos - Rede 24 H	23.268	22.605	663	23.268	23.780	(512)
Funcionários	47.192	48.232	(1.040)	47.192	47.819	(627)

¹ Exclui 100% da despesa de amortização do ágio, o efeito do hedge cambial e outros ajustes, conforme descrito nas páginas 27 e 28.

² Despesa administrativa exclui 100% da despesa de amortização do ágio. Despesa de pessoal inclui PLR.

³ Lucro Líquido Gerencial corresponde ao lucro líquido societário, com a exclusão do resultado extraordinário e a reversão de 100% da despesa de amortização do ágio, ocorrida no período. A despesa de amortização do ágio foi de R\$ 125 milhões no 1T20, de R\$ 93 milhões no 4T19 e R\$ 70 milhões no 1T19.

⁴ Inclui outras operações com risco de crédito (debêntures, FDIC, CRI, notas promissórias, notas promissórias de colocação no exterior, ativos relacionados a atividades de aquisição e avais e fianças).

⁵ Inclui Poupança, Depósitos à vista, Depósitos a prazo, Debêntures, LCA, LCI, Letras Financeiras, Certificados de Operações Estruturadas e LIG.

⁶ Exclui 100% do saldo do ágio (líquido de amortização), que foi de R\$ 2.407 milhões no 1T20, R\$ 1.612 milhões no 4T19 e R\$ 595 milhões no 1T19.

⁷ Eficiência: Despesas Gerais/(Margem Financeira Bruta + Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias + Despesas Tributárias + Outras Receitas/Despesas Operacionais + Resultados de Participações em Coligadas e Controladas).

⁸ Recorrência: (Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias) / Despesas gerais.

⁹ De acordo com o critério da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA).

Resumo dos dados do período

Estratégia

Sumário Executivo

Resultados do Santander Brasil

Nossas ações

Ratings

Reconciliação do resultado contábil e do resultado gerencial

Informações adicionais

Estratégia

O Banco Santander Brasil é o único banco internacional, com escala, no país. Nos últimos anos repositivamos a organização por meio do fortalecimento de nossa cultura, comunicação clara com os clientes, adequação de nossas ofertas e melhor atendimento. Como resultado, crescemos de forma rentável e estamos mais próximos dos clientes, com melhora na satisfação. Dessa forma, dispomos de um sólido balanço, com níveis confortáveis de capital e liquidez para seguir nosso propósito de contribuir para que as pessoas e os negócios prosperem. Nossa atuação está pautada em uma relação próxima e duradoura com o clientes, fornecedores e acionistas. Além disso, nossa estratégia socialmente responsável nos permite contribuir com as comunidades em que estamos presentes. Somos um banco simples, pessoal e justo, sendo nossos pilares:



A partir de uma plataforma multicanal, ofertar produtos e serviços adequados a necessidade dos clientes, fortalecendo o relacionamento.



Gerar resultados de forma sustentável e rentável, com maior diversificação de receitas, considerando equilíbrio entre crédito, captação e serviços. Ao mesmo tempo, manter uma gestão preventiva de riscos e controle rigoroso de despesas.



Ter disciplina de capital e liquidez para conservar a solidez, enfrentar mudanças regulatórias e aproveitar oportunidades de crescimento.



Ganhar participação de mercado de forma rentável por meio de nosso robusto portfólio, otimizar o ecossistema e lançar novos negócios, melhorando continuamente a experiência dos nossos clientes.

No primeiro trimestre de 2020 alcançamos ainda um forte resultado, mas com primeiros impactos do cenário atual. Estamos comprometidos com as nossas pessoas, clientes, comunidades e acionistas para atravessar este novo ciclo. Diante disso, realizamos uma rápida adaptação do nosso negócio, além de uma comunicação bastante transparente com os nossos *stakeholders*. Sendo assim, reiteramos nossa promessa de apoiar nossos clientes, ajudar a sociedade e nosso país, enquanto evoluímos constantemente a nossa plataforma, com nossos funcionários sendo os protagonistas dessa transformação.



Clientes



ISSO É O QUE A GENTE PODE FAZER PARA PROTEGER VOCÊ HOJE.

O atual momento pede mobilização. Há muito a fazer e estamos, juntos, fazendo. Por

isso, lançamos o “Superamos juntos” e o “Santander te apoia” que reúnem diversas iniciativas para atender às necessidades dos nossos clientes e da sociedade, disponibilizadas em uma página na web, preservando o nosso compromisso com a comunicação clara. Em um mês, o “Superamos juntos” atingiu 1,6 milhões de acessos enquanto o “Santander te apoia” alcançou 1,7 milhões. Todas as ações já beneficiaram 1,1 milhão de clientes.

- **Atendimento:**

Canais físicos: para zelar pela saúde e bem-estar

de clientes e colaboradores, nossas lojas estão com horário reduzido de atendimento. Para aqueles que se enquadram no grupo prioritário por lei, dedicamos um horário exclusivo. Além disso, em lojas com grande fluxo, adotamos entrada escalonada de clientes. Como consequência do novo entorno, desde o dia 16 de março, observamos uma redução de -26% de contratos nos canais físicos.

Canais Digitais: é importante observar que intensificamos nossos esforços para aumentar a disponibilidade de produtos em nossos canais digitais, juntamente com o aprimoramento dos nossos recursos de autosserviço. Em março, 82% das transações foram por meio dos canais digitais e as vendas no e-commerce subiram 30% em relação ao trimestre anterior.

Central de atendimento: observamos um aumento significativo na demanda pela central de atendimento que segue trabalhando, parte de forma remota, para suportar nossos clientes.

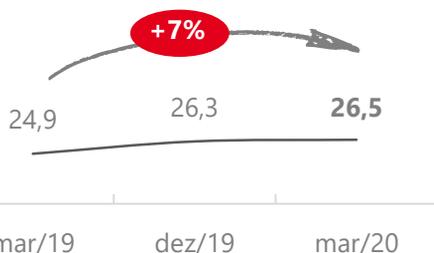
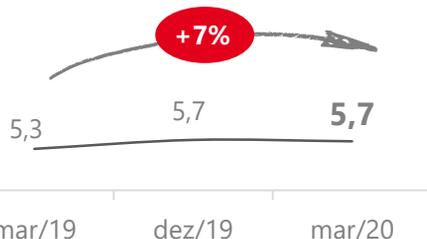
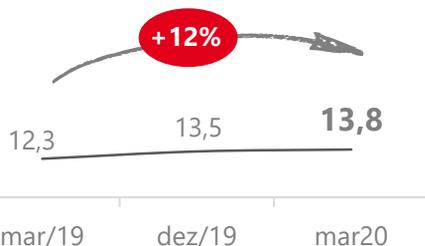
- **60 dias de carência:** disponibilizamos a repactuação automática de alguns tipos de dívida, tanto para o segmento pessoa física quanto para as micro e pequenas empresas, por um prazo de 60 dias sem juros. Dessa forma, acreditamos que os clientes poderão readequar sua capacidade financeira.
- **Imobiliário:** dentre os bancos privados, fomos os primeiros a ofertar um prazo de até 35 anos para o pagamento do financiamento. Além disso, oferecemos como uma de nossas soluções o produto Usecasa que oferta crédito pessoal utilizando o imóvel como garantia, contemplando condições atrativas, como prazo de pagamento de até 20 anos.
- **Consignado pessoa física:** os canais digitais desempenham papel importante na produção desse crédito que é estratégico para a organização financeira do cliente. Observamos um crescimento de 25% em doze meses e 34% em relação ao 4T19 nas vendas do e-commerce.
- **Cartões:** no 1T20 o faturamento total de cartões (crédito e débito) cresceu 4,8% versus o 1T19, sendo 10,9% na modalidade débito e 2,1% no crédito. Dentro do atual contexto da pandemia do COVID 19, houve uma desaceleração no volume transacionado com os nossos cartões a partir da segunda quinzena de março. Sendo assim, adotamos algumas medidas para auxiliar nossos clientes, sobretudo em sua organização financeira, como, por exemplo, a elevação em 10% do limite de crédito à todos os clientes adimplentes. Além disso, para apoiar os clientes nesse período de isolamento social, aceleramos diversas frentes do processo de digitalização, incentivando compras mais seguras através do cartão online, envio da fatura por e-mail e cadastramento da fatura em débito automático.
- **Agronegócio:** o agronegócio permanece como uma das frentes de expansão para o interior do país, em regiões estratégicas onde não temos presença. Nesse trimestre alcançamos 36 lojas Agro.
- **Santander Financiamentos:** nosso protagonismo, parcerias e inovações nos

permitiram atingir a posição de liderança nesse setor, com participação de mercado de 25,1%¹ no segmento pessoa física. Por esse motivo, apesar desse segmento não ter sido contemplado na resolução 4.782 do CMN, como diferencial optamos por disponibilizar aos nossos clientes a prorrogação dos prazos de vencimento.

- **Getnet:** nosso faturamento cresceu 24% e a antecipação de recebíveis aumentou 20% em doze meses. Este bom desempenho está alinhado com fortalecimento da plataforma digital (e-commerce) que cresceu a ritmo de três dígitos, tanto nos microempreendedores com o produto "minha loja digital" quanto nos grandes clientes, com uma infraestrutura robusta e qualidade nos serviços prestados. A Superget segue sendo a principal alavanca de conquista de novos clientes no canal interno e no canal externo, que tivemos a entrada do Banco Original e Banco Pine como vendedores da Superget. Vale ressaltar que nosso foco na eficiência, incluindo o menor custo de transação da indústria, serão fundamentais diante deste novo cenário.
- **Pequenas e Médias Empresas:** em parceria com o Tesouro, Banco Central e nossos pares privados, fomos capazes de elaborar uma linha de crédito para financiar as folhas de pagamento por até dois meses de empresas com faturamento anual entre R\$ 360 mil e R\$ 10 milhões, sob condições bem atrativas, como carência de 180 dias para a primeira parcela e juros em linha com a taxa básica. Além disso, disponibilizamos ferramenta para que as empresas clientes criem suas lojas online com baixo custo, suspendemos a cobrança da tarifa de pacote de serviços por até dois meses para microempreendedores individuais dentre outras.
- **Santander Corporate & Investment Banking:** no final do trimestre observamos um aumento na demanda pelas empresas para fortalecer suas posições de caixa. Sendo assim, com foco em atender as necessidades dos nossos clientes, disponibilizamos linhas de capital de giro, dentre outros produtos. Como resultado, a carteira de crédito desse segmento apresentou um elevado crescimento no período.

¹ Fonte: Banco Central data-base fevereiro de 2020.

- **Satisfação do cliente:** o indicador NPS (Net Promoter Score), que é uma das ferramentas de gestão para medir a satisfação, atingiu 58 pontos nesse trimestre.


Clientes ativos totais | milhões

Clientes vinculados | milhões

Clientes digitais | milhões

Pessoas

As nossas pessoas são as protagonistas de toda a transformação e por esse motivo, realizamos algumas iniciativas diante desse cenário:

- Comunicação transparente e veloz, com uma liderança próxima, e disponibilidade de equipe médica com orientações constantes de prevenção.

- Novo jeito de trabalhar: 80%¹ dos funcionários em trabalho remoto (home office).
- Antecipação do pagamento integral do 13º salário para abril.
- Primeira empresa a anunciar a manutenção dos empregos neste momento.
- Reforço das ações de higienização e limpeza nos prédios administrativos.


Sociedade

Reconhecemos nossa responsabilidade, como instituição financeira, de apoiar a sociedade. Essa postura está incorporada à nossa cultura e se reflete nas seguintes iniciativas:

- Programa Amigo de Valor: promovemos uma edição especial do nosso programa para contribuir com instituições que estão na linha de frente no combate ao COVID-19. Com isso, mais de 12 mil colaboradores se engajaram na ação e arrecadamos mais de R\$ 7 milhões que serão destinados a essas instituições.
- Ativamos o voluntariado para atender remotamente idosos que fazem parte do nosso programa Parceiro do Idoso, com objetivo de prestar apoio de socialização.
- Doamos, em conjunto com nossos pares privados, 5 milhões de testes rápidos, 15 milhões de máscaras, R\$ 20 milhões para compra de tomógrafos. Além disso, em parceria com oito bancos, disponibilizamos R\$ 155 milhões em consórcio para produção de respiradores.
- Começamos a oferecer produtos especiais aos profissionais da saúde. Por exemplo, lançamos o seguro de vida sem período de carência, o único em sua categoria. Além disso, estamos prestando atendimento dedicado a esses profissionais e realizando parcerias.

¹ Não inclui os colaboradores das redes de agências.

Resumo
dos dados
do período

Estratégia

Sumário
ExecutivoResultados
do Santander
BrasilNossas
ações

Ratings

Reconciliação do
resultado contábil
e do resultado
gerencialInformações
adicionais

Sumário Executivo

RESULTADOS



Nesse primeiro trimestre de 2020, mesmo com a repentina mudança de cenário, fomos capazes de posicionar a marca de forma veloz para atender às necessidades dos nossos clientes e demais stakeholders. Apesar das incertezas macroeconômicas, o trabalho que desempenhamos ao longo dos últimos anos no fortalecimento de nossa cultura e estratégia, somado a sólida posição de capital e liquidez, nos prepara para fazer frente aos desafios impostos. Em março de 2020, o saldo da carteira de crédito apresentou crescimento anual de duplo dígito, com os indicadores de qualidade em patamares adequados. Além disso, em função do nosso robusto ecossistema e diversificação de receitas, registramos crescimento anual de receita total. Adicionalmente seguimos focados na busca incansável pela eficiência e rentabilidade, agora com um outro jeito de operacionalizar o nosso negócio. Como resultado de todas as nossas ações, o índice de eficiência alcançou 37,2% no trimestre e a rentabilidade permaneceu em patamar destacado.

A partir desse trimestre adotamos uma nova apresentação da Margem Financeira Bruta. Além disso, o desconto concedido passa a ser considerado gerencialmente em resultado de crédito para liquidação duvidosa. Para mais informações veja as páginas 27 e 28.

O lucro líquido gerencial

alcançou R\$ 3.853 milhões, crescimento de 10,5% em doze meses e 3,4% em relação ao trimestre anterior, com um novo cenário para os próximos trimestres.

As receitas totais

somaram R\$ 17.138 milhões, alta de 8,4% em doze meses e redução de 1,6% em três meses.

A margem financeira bruta totalizou R\$ 12.655 milhões no primeiro trimestre de 2020, crescimento de 12,1% em doze meses, em função do incremento na margem com clientes, resultado de maiores volumes e *mix*. Além disso, a margem com mercado também registrou um desempenho positivo no período. Em três meses, a margem financeira bruta apresentou alta de 0,4% decorrente de maiores ganhos da margem com mercado. No mesmo período, a margem com clientes reduziu, pela menor receita com capital de giro próprio, atrelada ao CDI, e redução da margem de produtos, impactada por spreads e *mix*.

As comissões totalizaram R\$ 4.482 milhões no primeiro trimestre de 2020, redução de 1,0% em doze meses, resultado das menores receitas com cartões e serviços adquirentes.

Em três meses, as comissões apresentaram queda de 6,7% sendo que parte desse desempenho pode ser atribuído a menor transacionalidade, e a sazonalidade de maiores receitas no quarto trimestre do ano, principalmente nas linhas de cartões e serviços adquirentes bem como de seguros.

Rentabilidade

O retorno sobre o patrimônio líquido médio (ROAE), ajustado pelo ágio, atingiu 22,3% no primeiro trimestre, alta de 1,2 p.p. em doze meses e 1,0 p.p. em três meses.

O resultado de crédito de liquidação duvidosa

totalizou R\$ 3.424 milhões, incremento de 19,2% em doze meses e 14,8% em três meses.

As despesas gerais

alcançaram R\$ 5.293 milhões no primeiro trimestre, alta de 3,7% em doze meses, sendo esse crescimento inferior aos das receitas totais. Em três meses, as despesas gerais caíram 6,8% decorrente das menores despesas administrativas e também de pessoal. Vale mencionar que o quarto trimestre do ano há concentração de maiores despesas principalmente com propaganda, promoções e publicidade.

O índice de eficiência atingiu 37,2% no primeiro trimestre, queda de 1,9 p.p. em doze meses e 2,9 p.p. em três meses. Esse desempenho é decorrente da nossa agenda de produtividade.



BALANÇO E INDICADORES

A carteira de crédito total

alcançou R\$ 378.487 milhões no final de março de 2020, crescimento de 21,8% em doze meses (ou alta de 18,3% desconsiderando o efeito da variação cambial), com desempenho positivo em todos os segmentos em que destacamos a expansão de grandes empresas e PME. Em três meses, a carteira de crédito subiu 7,5% (ou alta de 4,8% desconsiderando o efeito da variação cambial). A maior evolução foi do segmento de pessoa jurídica.

A carteira de crédito ampliada totalizou R\$ 463.393 milhões, crescimento de 19,8% em doze meses e 7,1% em relação ao trimestre anterior.

As captações com clientes

somaram R\$ 385.393 milhões no final de março de 2020, alta de 14,7% em doze meses e 9,0% em três meses. As maiores contribuições positivas, em ambos períodos, foram depósito a prazo e depósito à vista. No final do primeiro trimestre de 2020, observamos uma migração de recursos pelos clientes para esse tipo de captação.

O patrimônio líquido

excluindo o saldo do ágio no montante de R\$ 2.407 milhões, totalizou R\$ 69.992 milhões em março de 2020, crescimento de 3,5% em doze meses e 2,7% em três meses.

Indicadores de qualidade

O índice de inadimplência acima de 90 dias atingiu 3,0% em março de 2020, redução de 0,1 p.p. em doze meses, atribuído ao menor índice no segmento pessoa jurídica. Em três meses, o índice de inadimplência apresentou alta de 0,1 p.p., influenciado pela alta no segmento pessoa jurídica.

O custo de crédito alcançou 3,2% em março de 2020, estável em relação ao mesmo período do ano passado. Em relação ao trimestre anterior, o custo de crédito subiu 0,2 p.p..

O índice de cobertura atingiu 194%, redução de 1,7 p.p. em doze meses e 14,8 p.p. em três meses.

Seguimos com os indicadores de qualidade da carteira em patamares adequados.

Indicadores de capital

O índice de Basileia atingiu 13,8% em março de 2020, redução de 1,6 p.p. em doze meses e 1,2 p.p. em três meses.

Nossos indicadores de capital permanecem em patamares confortáveis.

Demonstração de Resultado Gerencial | Balanço Patrimonial

A seguir apresentamos a análise dos resultados gerenciais.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO GERENCIAL¹ (R\$ milhões)	1T20	1T19	Var. 12M	1T20	4T19	Var. 3M
Margem Financeira Bruta	12.655	11.285	12,1%	12.655	12.605	0,4%
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(3.424)	(2.871)	19,2%	(3.424)	(2.983)	14,8%
Margem Financeira Líquida	9.231	8.414	9,7%	9.231	9.622	-4,1%
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	4.482	4.529	-1,0%	4.482	4.803	-6,7%
Despesas Gerais	(5.293)	(5.102)	3,7%	(5.293)	(5.678)	-6,8%
Despesas de Pessoal+PLR	(2.353)	(2.335)	0,8%	(2.353)	(2.449)	-3,9%
Outras Despesas Administrativas ²	(2.940)	(2.767)	6,2%	(2.940)	(3.229)	-8,9%
Despesas Tributárias	(1.053)	(1.054)	-0,1%	(1.053)	(1.108)	-5,0%
Resultados de Participações em Coligadas e Controladas	7	11	-35,9%	7	9	-21,4%
Outras Receitas / Despesas Operacionais	(1.846)	(1.694)	9,0%	(1.846)	(2.134)	-13,5%
Resultado Operacional	5.529	5.105	8,3%	5.529	5.514	0,3%
Resultado não operacional	36	0	n.a.	36	101	n.a.
Resultado antes de Impostos	5.566	5.105	9,0%	5.566	5.615	-0,9%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.670)	(1.529)	9,2%	(1.670)	(1.766)	-5,5%
Participações dos Acionistas Minoritários	(43)	(91)	-52,9%	(43)	(123)	-65,2%
Lucro Líquido do Período	3.853	3.485	10,5%	3.853	3.726	3,4%

¹ Exclui 100% da despesa de amortização do ágio, o efeito do hedge cambial e outros ajustes, conforme descrito nas páginas 27 e 28

² Exclui 100% da despesa de amortização do ágio

Margem Financeira

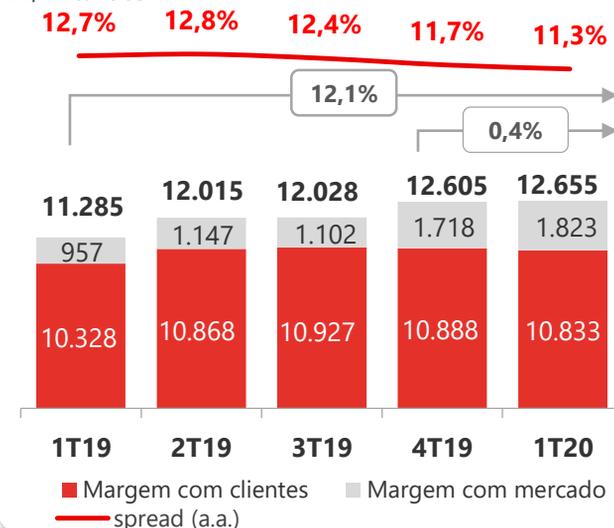
A margem financeira bruta atingiu R\$ 12.655 milhões no primeiro trimestre de 2020, crescimento de 12,1% em doze meses (ou R\$ 1.370 milhões) com contribuição positiva tanto da margem com clientes quanto da margem com mercado. Em três meses, a margem financeira bruta apresentou alta de 0,4%.

As receitas oriundas das operações com clientes aumentaram 4,9% no ano (ou R\$ 504 milhões) atribuído ao crescimento da margem de produtos, em função de maiores volumes e mix, mesmo com a redução de spreads. O resultado de capital de giro próprio caiu em função da redução da taxa básica de juros no período. Em três meses, a margem com clientes reduziu 0,5% decorrente da menor receita de capital de giro próprio e de margem de produtos, impactada pelos spreads e composição do mix.

A margem com mercado, que considera o resultado obtido com operações de mercado, incluindo *trading* e gestão de ativos e passivos, cresceu 90,5% em doze meses e 6,1% em três meses, em função dos maiores ganhos de atividades com o mercado.

Evolução da Margem Financeira

R\$ milhões



Resumo dos dados do período

Estratégia

Sumário Executivo

Resultados do Santander Brasil

Nossas ações

Ratings

Reconciliação do resultado contábil e do resultado gerencial

Informações adicionais

Demonstração de Resultado Gerencial

Balanço Patrimonial

MARGEM FINANCEIRA BRUTA (R\$ milhões)	1T20	1T19	Var. 12M	1T20	4T19	Var. 3M
Margem Financeira Bruta	12.655	11.285	12,1%	12.655	12.605	0,4%
Margem com clientes	10.833	10.328	4,9%	10.833	10.888	-0,5%
Margem de Produtos	10.231	9.650	6,0%	10.231	10.237	-0,1%
Volume Médio	363.576	309.186	17,6%	363.576	347.043	4,8%
Spread (a.a.)	11,3%	12,7%	-1,4 p.p.	11,3%	11,7%	-0,4 p.p.
Capital de Giro Próprio	602	678	-11,2%	602	651	-7,5%
Margem com mercado	1.823	957	90,5%	1.823	1.718	6,1%

Comissões - Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias

As receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias somaram R\$ 4.482 milhões no primeiro trimestre, redução de 1,0% em doze meses, em função de menores receitas com cartões e serviços adquirente, e queda de 6,7% em relação ao trimestre anterior, explicada pela sazonalidade, impactando principalmente cartões e serviços de adquirente e seguros, e pela menor transacionalidade, já com os primeiros impactos do cenário atual.

As comissões com cartões e serviços adquirente atingiram R\$ 1.401 milhões no trimestre, redução de 14,5% em doze meses. Em três meses, essas comissões caíram 11,7%, parte devido ao efeito sazonal das vendas de final de ano.

As receitas com serviços de conta corrente alcançaram R\$ 944 milhões no primeiro trimestre, alta de 3,8% em doze meses, em função do aumento da base de clientes no mesmo período. Em três meses, essas receitas reduziram 5,7% em razão da reprecificação e menor transacionalidade.

As comissões com seguros atingiram R\$ 749 milhões no trimestre, aumento de 1,4% em doze meses. Em três meses, essas receitas reduziram 10,0% decorrente da maior concentração de renovação de apólices de seguro no quarto trimestre do ano.

As comissões com operações de créditos e garantias prestadas totalizaram R\$ 363 milhões no trimestre, aumento de 12,0% em relação ao mesmo período do ano anterior. Essa evolução é decorrente do maior volume de abertura de créditos no período, gerando receitas com tarifas. Em três meses, essas comissões ficaram estáveis.

As comissões de serviços de colocação de títulos, custódia e corretagem alcançaram R\$ 259 milhões, expansão de 35,2% em doze meses e 24,7% em três meses. Esse desempenho se deve à maior atividade do mercado em colocação de títulos. Além disso, as receitas de corretagem de operações em bolsa também contribuíram positivamente em ambos os períodos em função da maior volatilidade do mercado.

Comissões R\$ milhões


¹ Inclui Receitas de Adm. de Fundos e Consórcios, Serv. de Colocação de Títulos, Custódia e Corretagem e Outras. Para mais detalhes consulte tabela Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias na página 11.

Resumo dos dados do período

Estratégia

Sumário Executivo

Resultados do Santander Brasil

Nossas ações

Ratings

Reconciliação do resultado contábil e do resultado gerencial

Informações adicionais

Demonstração de Resultado Gerencial

Balanço Patrimonial

RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E TARIFAS BANCÁRIAS (R\$ milhões)	1T20	1T19	Var. 12M	1T20	4T19	Var. 3M
Cartões e Serviços Adquirente	1.401	1.639	-14,5%	1.401	1.586	-11,7%
Comissões de Seguros	749	739	1,4%	749	833	-10,0%
Serviços de Conta Corrente	944	910	3,8%	944	1.001	-5,7%
Receitas de Administração de Fundos, Consórcios e Bens	252	251	0,3%	252	278	-9,6%
Operações de Crédito e Garantias Prestadas	363	324	12,0%	363	363	0,0%
Cobrança e Arrecadações	375	375	-0,1%	375	381	-1,5%
Serviços de Colocação de Títulos, Custódia e Corretagem	259	192	35,2%	259	208	24,7%
Outras	139	99	40,8%	139	152	-8,8%
Total	4.482	4.529	-1,0%	4.482	4.803	-6,7%

Despesas gerais (administrativas + pessoal)

As despesas gerais, incluindo depreciação e amortização sem ágio, atingiram R\$ 5.293 milhões no primeiro trimestre de 2020, crescimento de 3,7% em doze meses, o que representa um ritmo inferior a expansão de 8,4% das receitas totais. Em três meses, as despesas gerais caíram 6,8% parte explicada pela concentração de maiores despesas administrativas no quarto trimestre do ano, principalmente em propaganda, promoções e publicidade.

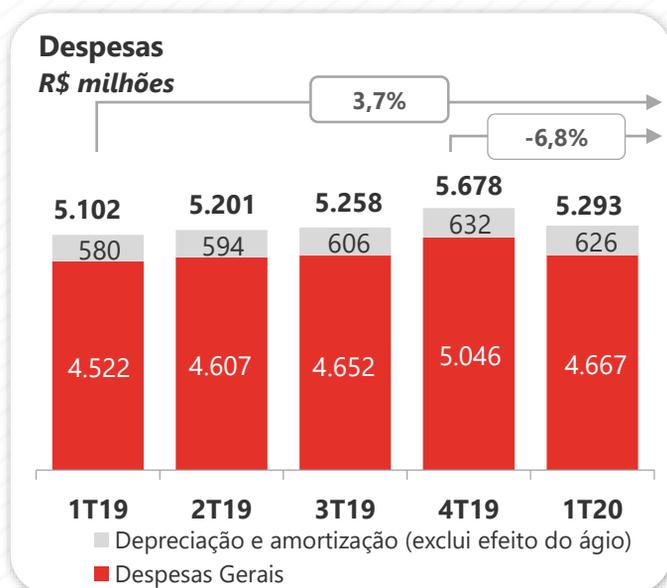
As despesas administrativas e de pessoal, excluindo depreciação e amortização, alcançaram R\$ 4.667 milhões no trimestre, aumento de 3,2% em doze meses e redução de 7,5% em relação ao trimestre passado.

As despesas com pessoal, incluindo PLR, totalizaram R\$ 2.353 milhões no primeiro trimestre de 2020, aumento de 0,8% em doze meses, alinhado ao desempenho de nosso negócio e comprometimento com a meritocracia. Em três meses, as despesas com pessoal reduziram 3,9% em razão de menores encargos e benefícios.

As despesas administrativas, excluindo depreciação e amortização, atingiram R\$ 2.314 milhões no primeiro trimestre, aumento de 5,8% em doze meses, decorrente, sobretudo, das despesas com processamento de dados para suportar o elevado patamar de transações dos nossos negócios. Em três meses, as despesas administrativas caíram 10,9% como resultado dos menores gastos com propaganda, promoções e publicidade, devido a

concentração de ações comerciais promovidas no trimestre anterior. Além disso, as despesas de serviços técnicos especializados e de terceiros reduziram 21,1% em relação ao trimestre anterior.

As despesas de depreciação e amortização excluindo o efeito do ágio somaram R\$ 626 milhões no trimestre, crescimento de 8,0% em doze meses. Em três meses, essas despesas reduziram 0,9%.



Resumo dos dados do período

Estratégia

Sumário Executivo

Resultados do Santander Brasil

Nossas ações

Ratings

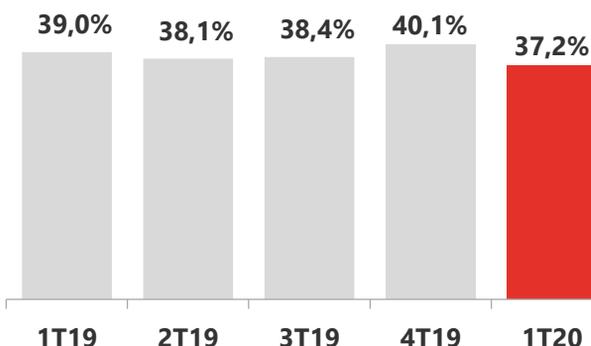
Reconciliação do resultado contábil e do resultado gerencial

Informações adicionais

Demonstração de Resultado Gerencial

Balanço Patrimonial

O índice atingiu 37,2% no primeiro trimestre, queda de 1,9 p.p. em doze meses e 2,9 p.p. em três meses. Diante do cenário atual, a diligência em gastos ganhou ainda mais relevância. Sendo assim, seguimos com a busca incansável pela eficiência e produtividade, com evolução constante da nossa plataforma, e um novo jeito de operacionalizar os nossos negócios.

Índice de Eficiência


ABERTURA DE DESPESAS (R\$ milhões)	1T20	1T19	Var. 12M	1T20	4T19	Var. 3M
Serviços técnicos especializados e de terceiros	576	573	0,5%	576	730	-21,1%
Propaganda, promoções e publicidade	123	133	-7,0%	123	298	-58,7%
Processamento de dados	667	582	14,6%	667	603	10,5%
Comunicações	96	101	-4,6%	96	94	1,7%
Aluguéis	209	194	7,5%	209	209	-0,2%
Transporte e viagens	41	43	-4,4%	41	51	-20,2%
Segurança e vigilância	152	159	-4,5%	152	146	4,3%
Manutenção e conservação de bens	69	55	25,3%	69	79	-12,0%
Serviços do Sistema Financeiro	93	76	21,2%	93	122	-24,3%
Água, Energia e Gás	56	58	-3,1%	56	56	-0,7%
Material	16	12	30,8%	16	16	-3,4%
Outras	216	201	7,7%	216	190	13,8%
Subtotal	2.314	2.187	5,8%	2.314	2.597	-10,9%
Depreciação e amortização ¹	626	580	8,0%	626	632	-0,9%
Total Despesas Administrativas	2.940	2.767	6,2%	2.940	3.229	-8,9%
Remuneração ²	1.537	1.534	0,2%	1.537	1.524	0,9%
Encargos	414	414	0,0%	414	442	-6,2%
Benefícios	366	371	-1,4%	366	387	-5,2%
Treinamento	16	12	32,4%	16	24	-32,4%
Outras	19	3	570,3%	19	73	-74,2%
Total Despesas com Pessoal	2.353	2.335	0,8%	2.353	2.449	-3,9%
Despesas Administrativas + Despesas de Pessoal (exclui depreciação e amortização)	4.667	4.522	3,2%	4.667	5.046	-7,5%
Total Despesas Gerais	5.293	5.102	3,7%	5.293	5.678	-6,8%

¹ Exclui 100% da despesa de amortização do ágio de R\$ 125 milhões no 1T20, R\$ 93 milhões no 4T19, R\$ 70 milhões no 1T19

² Inclui participação no Lucro

Demonstração de Resultado Gerencial

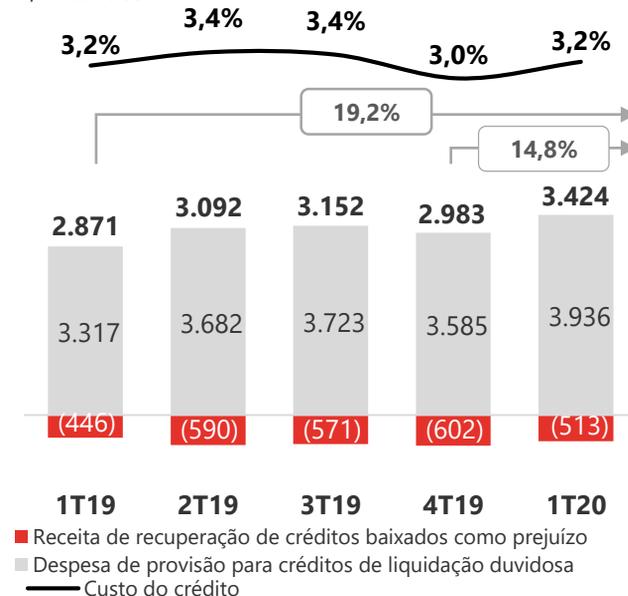
Balanço Patrimonial

Resultado de créditos de liquidação duvidosa

O resultado de créditos de liquidação duvidosa totalizou R\$ 3.424 milhões no primeiro trimestre de 2020, crescimento de 19,2% em doze meses, com ritmo inferior a expansão da carteira de crédito no mesmo período. Em três meses, o resultado de créditos de liquidação duvidosa apresentou alta de 14,8%. Destacamos que o resultado segue em patamar adequado.

As despesas de provisão somaram R\$ 3.936 milhões no trimestre, alta de 18,7% em doze meses e 9,8% em três meses.

As receitas de recuperação de créditos baixados a prejuízo alcançaram R\$ 513 milhões, crescimento de 15,0% em relação ao mesmo período do ano anterior. Em três meses, essas receitas reduziram 14,8% em virtude da campanha de incentivos que realizamos no trimestre passado, impactando a base de comparação.

Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa¹
 R\$ milhões

¹Inclui provisão de avais

Outras receitas e despesas operacionais

As outras receitas e despesas operacionais resultaram em uma despesa líquida de R\$ 1.846 milhões no primeiro trimestre, crescimento de 9,0% em doze meses e queda de 13,5% em três meses.

OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS (R\$ milhões)	1T20	1T19	Var. 12M	1T20	4T19	Var. 3M
Despesa com comercialização de cartões	(728)	(721)	1,0%	(728)	(804)	-9,4%
Receita Líquida de Rendas de Capitalização	126	128	-1,8%	126	118	7,2%
Provisões para contingências ¹	(353)	(88)	301,0%	(353)	(318)	10,8%
Outras	(891)	(1.013)	-12,0%	(891)	(1.130)	-21,1%
Outras Receitas e Despesas Operacionais	(1.846)	(1.694)	9,0%	(1.846)	(2.134)	-13,5%

¹ Inclui provisões fiscais, cíveis e trabalhistas.

Resumo dos dados do período

Estratégia

Sumário Executivo

Resultados do Santander Brasil

Nossas ações

Ratings

Reconciliação do resultado contábil e do resultado gerencial

Informações adicionais

Demonstração de Resultado Gerencial

Balanco Patrimonial

Balanco Patrimonial

Os ativos totais atingiram R\$ 1.000.383 milhões ao final de março de 2020, crescimento de 24,5% em doze meses e 16,7% em três meses. O patrimônio líquido alcançou R\$ 72.398 milhões no mesmo período. Desconsiderando o saldo do ágio, o patrimônio líquido foi de R\$ 69.992 milhões.

ATIVO (R\$ milhões)	mar/20	mar/19	Var. 12M	dez/19	Var. 3M
Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo	986.524	791.371	24,7%	844.295	16,8%
Disponibilidades	13.963	9.516	46,7%	9.925	40,7%
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	55.568	33.632	65,2%	43.367	28,1%
Aplicações no Mercado Aberto	40.900	27.292	49,9%	28.703	42,5%
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	5.699	4.193	35,9%	4.361	30,7%
Aplicações em Moedas Estrangeiras	8.969	2.147	317,7%	10.303	-12,9%
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	238.831	195.477	22,2%	193.455	23,5%
Carteira Própria	66.200	69.873	-5,3%	62.325	6,2%
Vinculados a Compromissos de Recompra	112.693	85.195	32,3%	92.956	21,2%
Vinculados ao Banco Central	1.717	619	177,3%	-	n.a.
Vinculados à Prestação de Garantias	19.425	17.882	8,6%	16.260	19,5%
Outros	38.796	21.908	77,1%	21.913	77,0%
Relações Interfinanceiras	69.531	91.671	-24,2%	89.265	-22,1%
Créditos Vinculados:	48.486	72.135	-32,8%	69.976	-30,7%
-Depósitos no Banco Central	48.174	71.851	-33,0%	69.663	-30,8%
-SFH - Sistema Financeiro da Habitação	312	284	10,0%	313	0,0%
Outros	21.045	19.536	7,7%	19.289	9,1%
Carteira de Crédito	357.104	292.613	22,0%	331.304	7,8%
Carteira de Crédito	378.808	311.299	21,7%	352.712	7,4%
Operações de Crédito Vinculadas a Cessão (Provisão para Liquidação Duvidosa)	(21.704)	(18.700)	16,1%	(21.408)	1,4%
Outros Créditos	248.875	165.938	50,0%	174.566	42,6%
Carteira de Câmbio	179.081	117.556	52,3%	118.451	51,2%
Créditos Tributários	42.986	26.670	61,2%	31.904	34,7%
Outros	26.808	21.712	23,5%	24.210	10,7%
Outros Valores e Bens	2.652	2.524	5,1%	2.413	9,9%
Permanente	13.859	12.308	12,6%	13.248	4,6%
Investimentos Temporários	350	349	0,4%	354	-1,2%
Imobilizado de Uso	7.136	6.578	8,5%	7.181	-0,6%
Intangível	6.373	5.381	18,4%	5.713	11,5%
Ágio líquido de amortização	2.407	595	304,8%	1.612	49,3%
Outros Ativos	3.966	4.787	-17,2%	4.101	-3,3%
Total do Ativo	1.000.383	803.679	24,5%	857.543	16,7%
Ativo (excluindo o ágio)	997.976	803.085	24,3%	855.931	16,6%

Resumo dos dados do período

Estratégia

Sumário Executivo

Resultados do Santander Brasil

Nossas ações

Ratings

Reconciliação do resultado contábil e do resultado gerencial

Informações adicionais

Demonstração de Resultado Gerencial

Balanco Patrimonial

PASSIVO (R\$ milhões)	mar/20	mar/19	Var. 12M	dez/19	Var. 3M
Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo	926.596	733.343	26,4%	785.789	17,9%
Depósitos	303.885	252.362	20,4%	272.928	11,3%
Depósitos à Vista	34.024	17.940	89,7%	29.108	16,9%
Depósitos de Poupança	50.185	46.211	8,6%	49.040	2,3%
Depósitos Interfinanceiros	4.903	3.110	57,7%	4.299	14,0%
Depósitos a Prazo e Outros	214.774	185.102	16,0%	190.481	12,8%
Captações no Mercado Aberto	146.761	109.291	34,3%	123.941	18,4%
Carteira Própria	104.990	84.534	24,2%	91.696	14,5%
Carteira de Terceiros	11.190	4.528	147,1%	8.743	28,0%
Carteira de Livre Movimentação	30.581	20.230	51,2%	23.501	30,1%
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	88.408	85.847	3,0%	85.963	2,8%
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	71.666	76.793	-6,7%	72.212	-0,8%
Captação por Certificados de Operações Estruturadas	3.779	2.727	38,6%	3.444	9,7%
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	11.398	5.006	127,7%	8.715	30,8%
Outras	1.565	1.321	18,5%	1.592	-1,7%
Relações Interfinanceiras	1.506	1.934	-22,1%	370	307,6%
Relações Interdependências	4.857	2.955	64,4%	4.019	20,8%
Obrigações por Empréstimos	55.606	43.919	26,6%	43.125	28,9%
Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais	11.249	12.946	-13,1%	11.755	-4,3%
BNDES	6.006	7.156	-16,1%	6.253	-4,0%
FINAME	4.673	5.348	-12,6%	4.819	-3,0%
Outras Instituições	570	442	28,8%	683	-16,5%
Instrumentos Financeiros Derivativos	33.436	20.742	61,2%	20.623	62,1%
Outras Obrigações	280.888	203.346	38,1%	223.066	25,9%
Carteira de Câmbio	185.322	118.101	56,9%	117.996	57,1%
Fiscais e Previdenciárias	6.499	5.109	27,2%	8.292	-21,6%
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	13.342	10.001	33,4%	10.176	31,1%
Outros	75.724	70.136	8,0%	86.602	-12,6%
Resultados de Exercícios Futuros	278	319	-12,9%	285	-2,6%
Participação dos Acionistas Minoritários	1.111	1.818	-38,9%	1.695	-34,5%
Patrimônio Líquido	72.398	68.199	6,2%	69.773	3,8%
Total do Passivo	1.000.383	803.679	24,5%	857.543	16,7%
Patrimônio Líquido (excluindo o ágio)	69.992	67.605	3,5%	68.161	2,7%

Títulos e valores mobiliários

O total de títulos e valores mobiliários totalizou R\$ 238.831 milhões em março de 2020, crescimento de 22,2% em doze meses, com desempenho positivo em todas as linhas. Em três meses, o total de títulos e valores mobiliários expandiu 23,5% principalmente em função do aumento em títulos públicos.

TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS (R\$ milhões)	mar/20	mar/19	Var. 12M	dez/19	Var. 3M
Títulos Públicos	176.261	150.000	17,5%	143.378	22,9%
Títulos Privados	30.585	26.197	16,8%	32.636	-6,3%
Instrumentos Financeiros	31.985	19.281	65,9%	17.441	83,4%
Total	238.831	195.477	22,2%	193.455	23,5%

Resumo dos dados do período

Estratégia

Sumário Executivo

Resultados do Santander Brasil

Nossas ações

Ratings

Reconciliação do resultado contábil e do resultado gerencial

Informações adicionais

Demonstração de Resultado Gerencial

Balanco Patrimonial

Carteira de Crédito

A carteira de crédito somou R\$ 378.487 milhões em março de 2020, crescimento de 21,8% em doze meses (ou aumento de 18,3% desconsiderando o efeito da variação cambial), com evolução positiva em todos os segmentos. Nesse mesmo período, ressaltamos o desempenho de grandes empresas e pequenas e médias empresas que expandiram 34,9% e 24,9%, respectivamente. Em três meses, a carteira de crédito cresceu 7,5% (ou alta de 4,8% desconsiderando o efeito da variação cambial), também sendo pessoa jurídica o principal responsável por esse desempenho.

A carteira de crédito ampliada, que inclui as outras operações com risco de crédito, ativos de aquisição e avais e fianças, somou R\$ 463.393 milhões ao final de março de 2020, crescimento de 19,8% em doze meses, (ou alta de 17,0% desconsiderando o efeito da variação cambial). Em três meses, a carteira subiu 7,1%.

O saldo da carteira em moeda estrangeira, incluindo as operações indexadas ao Dólar, totalizou R\$ 43.193 milhões no final de março de 2020, expansão de 32,9% em relação ao saldo de R\$ 32.507 milhões de março de 2019 e alta de 27,3% em relação ao trimestre anterior.

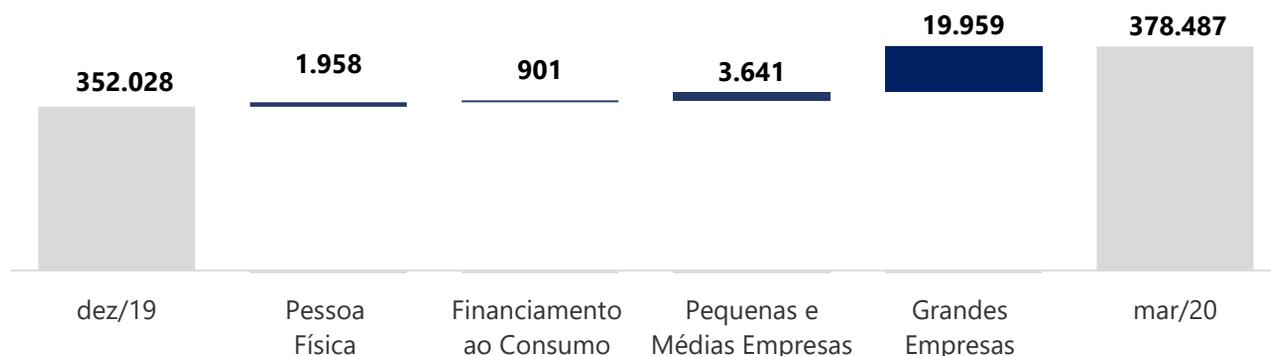
ABERTURA GERENCIAL DO CRÉDITO POR SEGMENTO (R\$ milhões)	mar/20	mar/19	Var. 12M	dez/19	Var. 3M
Pessoa física	157.296	136.556	15,2%	155.338	1,3%
Financiamento ao consumo	59.132	51.421	15,0%	58.231	1,5%
Pequenas e Médias empresas ¹	44.106	35.307	24,9%	40.465	9,0%
Grandes Empresas ¹	117.954	87.430	34,9%	97.994	20,4%
Total da Carteira	378.487	310.714	21,8%	352.028	7,5%
Outras operações com riscos de crédito ²	84.906	76.189	11,4%	80.521	5,4%
Total Carteira Ampliada	463.393	386.904	19,8%	432.549	7,1%

¹ Houve migração dos saldos de carteira entre os segmentos pequenas e médias empresas e grandes empresas. Desta forma, reclassificamos as informações de 2019, para melhor comparabilidade.

² Inclui debêntures, FIDC, CRI, notas promissórias, notas promissórias de colocação no exterior, ativos relacionados às atividades de aquisição e avais e fianças

Em relação a dezembro de 2019, a carteira de crédito expandiu em todos os segmentos sendo pessoa jurídica o segmento que apresentou a maior evolução. O saldo de grandes empresas cresceu 20,4% (ou alta de 11,4% desconsiderando o efeito da variação cambial) enquanto pequenas e médias empresas expandiu 9,0% em três meses.

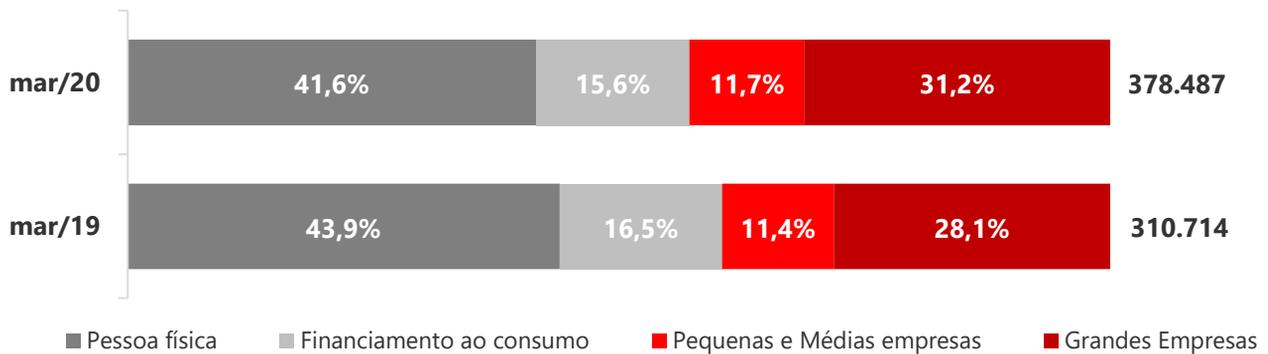
Variação da Carteira de Crédito R\$ milhões



Ao final de março de 2020, a carteira de pessoa física representava 41,6% da carteira total, o que significa uma redução em relação a participação de 43,9% no mesmo período do ano passado. Além disso, financiamento ao consumo também apresentou redução na participação em 0,9 p.p. atingindo 15,6%. Por outro lado, os ganhadores de participação no saldo da carteira total foram os segmentos de grandes empresas e pequenas e médias empresas que atingiram 31,2% e 11,7%, respectivamente.

Composição da Carteira de Crédito

R\$ milhões



Carteira de pessoa física

O crédito à pessoa física totalizou R\$ 157.296 milhões em março de 2020, crescimento de 15,2% em doze meses (ou R\$ 20.740 milhões), com evolução positiva em todos os produtos. Destacamos o aumento no saldo de consignado e financiamento imobiliário, em linha com nossa estratégia. Em três meses, a carteira de pessoa física subiu 1,3%, influenciada principalmente pelo crédito consignado.

A carteira de crédito consignado somou R\$ 44.375 milhões no final do primeiro trimestre de 2020, expansão de 24,5% em doze meses e 4,5% em três meses. O desempenho desse produto pode ser explicado em parte pela disponibilidade de contratação desse crédito nos canais digitais, impulsionando a produção, e também pelo seu papel estratégico na organização financeira do cliente.

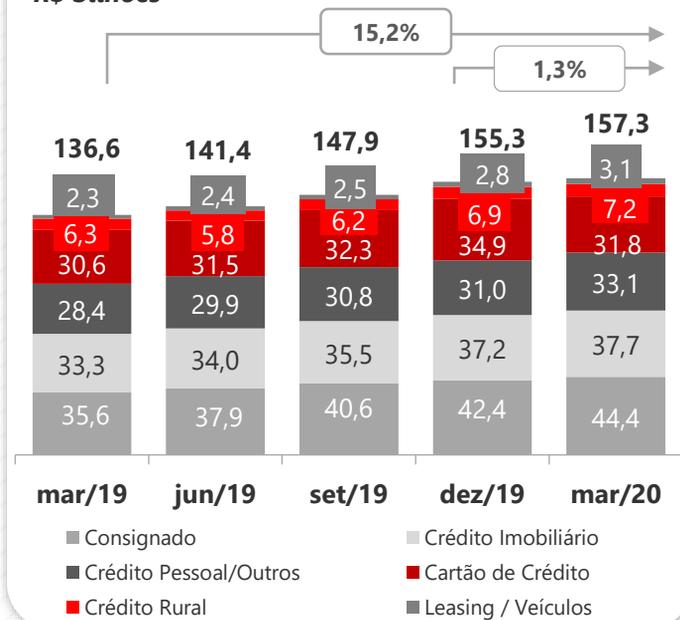
O saldo da carteira de crédito imobiliário totalizou R\$ 37.714 milhões, expansão de 13,3% em doze meses e 1,3% em três meses. Ao longo do ano passado incentivamos esse produto com parcerias, ofertas atrativas e campanhas.

A volume da carteira de cartões atingiu R\$ 31.828 milhões, aumento de 3,9% em relação ao mesmo período do ano anterior. Em três meses, o saldo dessa carteira reduziu 8,8% influenciada pela base de

comparação, uma vez que o faturamento no quarto trimestre do ano é sazonalmente maior, e primeiros impactos do novo ciclo.

Pessoa Física

R\$ bilhões

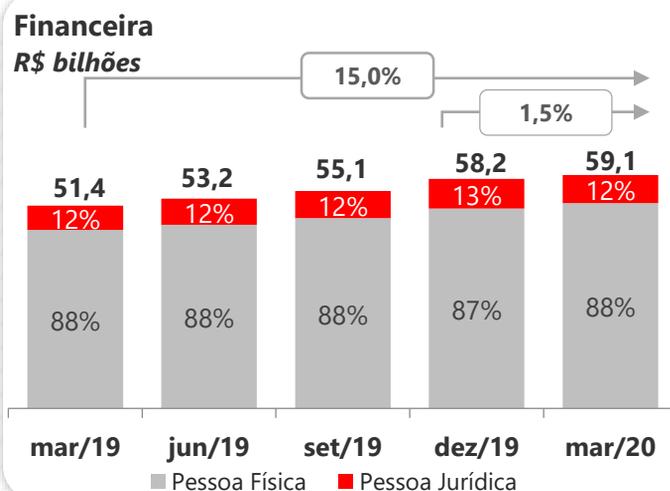


Financiamento ao consumo

A carteira de financiamento ao consumo, que é originada fora da rede de agências, somou R\$ 59.132 milhões no final de março de 2020, crescimento de 15,0% em doze meses (ou R\$ 7.711 milhões) e 1,5% em três meses. Do total dessa carteira, R\$ 49.730 milhões refere-se a financiamentos de veículos para pessoa física, o que representa um aumento de 16,0% em doze meses.

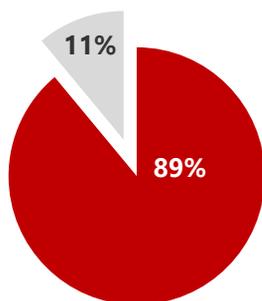
A carteira total de veículos para pessoa física, que inclui as operações realizadas tanto pela financeira (correspondentes bancários) como pela rede de agências, atingiu R\$ 52.861 milhões o que representa um crescimento de 17,0% em doze meses e 3,3% em três meses.

Demonstração de Resultado Gerencial

Balanco Patrimonial


Composição da Carteira Total | mar-20

- Veículos
- Outros



Crédito Pessoa Jurídica

A carteira de crédito de pessoa jurídica totalizou R\$ 162.059 milhões em março de 2020, o que representa um aumento de 32,0% (ou R\$ 39.322 milhões) em doze meses e 17,0% em relação ao trimestre anterior.

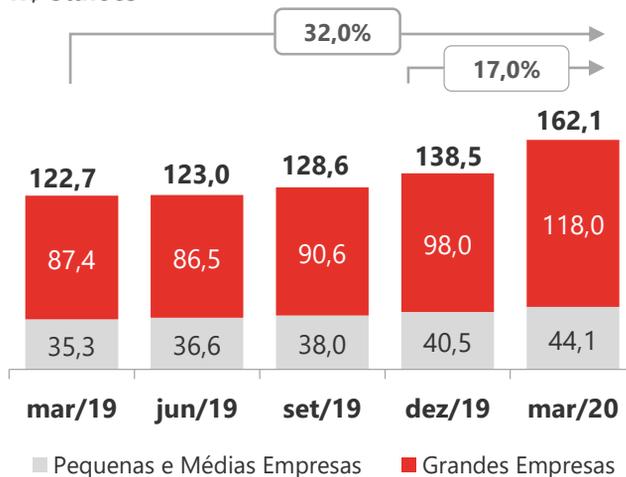
A carteira de crédito de grandes empresas alcançou R\$ 117.954 milhões, crescimento significativo de 34,9% em doze meses e 20,4% em três meses (ou alta de 23,7% no ano e 11,4% no trimestre desconsiderando o efeito da variação cambial). Esse aumento da carteira de crédito de grandes empresas, principalmente no trimestre, é reflexo do nosso suporte no desenvolvimento do país frente ao atual cenário.

O saldo da carteira de pequenas e médias empresas somou R\$ 44.106 milhões, expansão de 24,9% em doze meses e 9,0% em três meses. Nesse segmento também observamos maior procura por liquidez em função da pandemia. Acreditamos que para as empresas de menor porte, que serão mais impactadas nesse primeiro momento, as soluções propostas tais

como linha de crédito para financiamento da folha de pagamento e o aditamento de contratos para carência de pagamentos, deverão colaborar na organização financeira dessas empresas.

Pessoa Jurídica

R\$ bilhões



Carteira de Crédito Pessoa Jurídica e Pessoa Física por produto

ABERTURA GERENCIAL DA CARTEIRA DE CRÉDITO POR PRODUTOS (R\$ milhões)	mar/20	mar/19	Var. 12M	dez/19	Var. 3M
Pessoa Física					
Leasing / Veículos ¹	3.130	2.306	35,8%	2.825	10,8%
Cartão de Crédito	31.828	30.631	3,9%	34.914	-8,8%
Consignado	44.375	35.630	24,5%	42.447	4,5%
Crédito Imobiliário	37.714	33.283	13,3%	37.219	1,3%
Crédito Rural	7.165	6.258	14,5%	6.938	3,3%
Crédito Pessoal/Outros	33.083	28.448	16,3%	30.995	6,7%
Total Pessoa Física	157.296	136.556	15,2%	155.338	1,3%
Financiamento ao consumo	59.132	51.421	15,0%	58.231	1,5%
Pessoa Jurídica					
Leasing / Veículos	4.074	3.253	25,2%	3.863	5,4%
Crédito Imobiliário	2.454	3.797	-35,4%	2.523	-2,7%
Comércio Exterior	44.823	26.457	69,4%	35.645	25,8%
Repasses	6.926	8.974	-22,8%	7.456	-7,1%
Crédito Rural	6.164	5.426	13,6%	5.978	3,1%
Capital de Giro/Outros	97.618	74.830	30,5%	82.994	17,6%
Total Pessoa Jurídica	162.059	122.737	32,0%	138.459	17,0%
Carteira de Crédito Total	378.487	310.714	21,8%	352.028	7,5%
Outras operações com riscos de crédito ²	84.906	76.189	11,4%	80.521	5,4%
Carteira de Crédito Ampliada	463.393	386.904	19,8%	432.549	7,1%

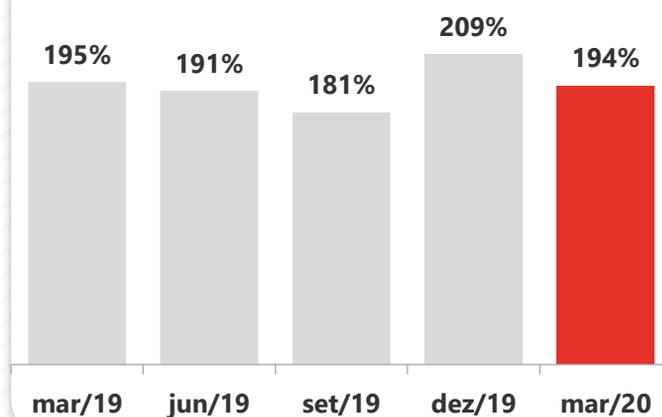
¹ Incluindo financiamento ao consumo, a carteira de veículos PF totalizou R\$ 52.861 MM em mar/20, R\$ 51.160 MM em dez/19 e R\$ 45.172 MM em mar/19

² Inclui debêntures, FIDC, CRI, notas promissórias, notas promissórias de colocação no exterior, ativos relacionados a atividades de aquisição e avais e finanças

Índice de Cobertura

O saldo das provisões para crédito de liquidação duvidosa atingiu R\$ 21.704 milhões em março de 2020, crescimento de 16,1% em doze meses e 1,4% em três meses.

O índice de cobertura alcançou 194% em março de 2020, redução de 1,7 p.p. em doze meses e 14,8 p.p. em relação ao trimestre anterior.

Cobertura (acima 90 dias)


Resumo dos dados do período

Estratégia

Sumário Executivo

Resultados do Santander Brasil

Nossas ações

Ratings

Reconciliação do resultado contábil e do resultado gerencial

Informações adicionais

Carteira de renegociação

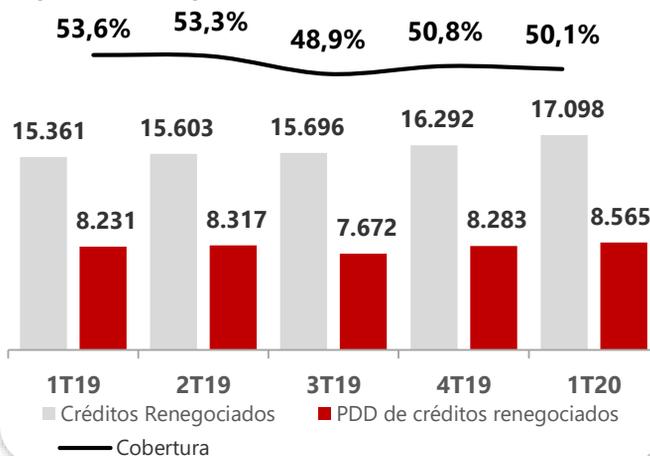
As operações de crédito renegociadas totalizaram R\$ 17.098 milhões ao final de março de 2020, crescimento de 11,3% em doze meses e 4,9% em relação ao trimestre anterior. Importante mencionar que esse crescimento é inferior ao da carteira de crédito no mesmo período. Como resultado, a carteira de renegociação em relação ao saldo total de crédito atingiu 4,5% em março de 2020, redução em relação aos 4,9% registrados há um ano e 4,6% em dezembro de 2019. Nestas operações estão incluídos os contratos de crédito que foram repactuados para permitir o seu recebimento em condições acordadas com os clientes, inclusive as renegociações de operações baixadas a prejuízo no passado.

Em março de 2020 o índice de cobertura da carteira de renegociação atingiu 50,1%, patamar adequado para essas operações.

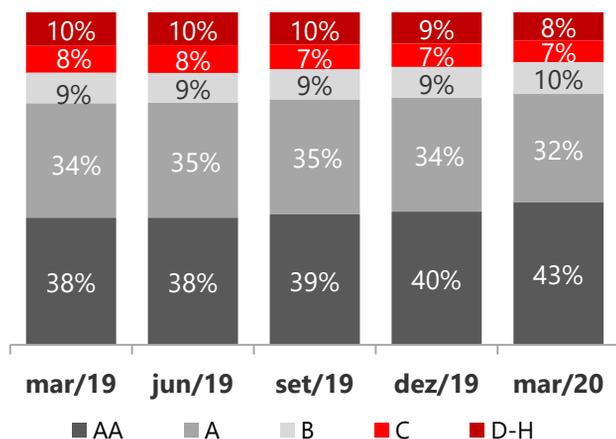
Demonstração de Resultado Gerencial

Balanco Patrimonial

Carteira de renegociação (R\$ milhões)



Carteira de Crédito por Nível de Risco



Carteira de crédito por nível de risco

Operamos de acordo com a nossa cultura de risco e com as boas práticas internacionais, visando proteger nosso capital e garantir a rentabilidade de nossos negócios.

Nosso processo de aprovação de crédito, particularmente a aprovação de novos empréstimos e monitoramento de riscos, são estruturados de acordo com nossa classificação de clientes e produtos, em torno de nosso segmento de varejo e atacado.

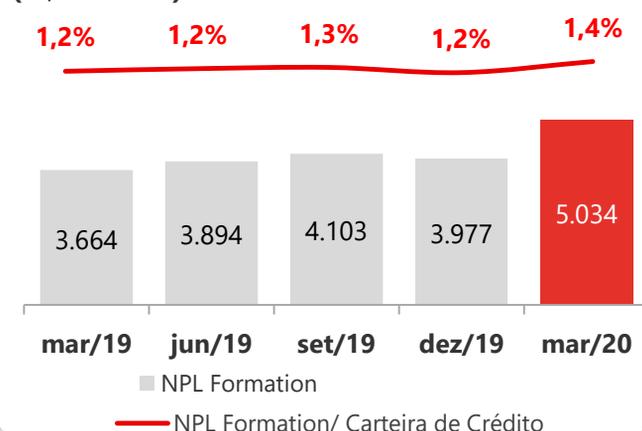
No final de março de 2020, as carteiras classificadas nos níveis "AA" e "A" representavam 75% do total da carteira de crédito.

NPL Formation

O NPL formation totalizou R\$ 5.034 milhões em março de 2020, crescimento de 37,4% em doze meses e 26,6% em três meses. Essa evolução se deu em função da expansão do saldo da carteira em atraso, acima de 90 dias.

A relação entre o NPL formation e a carteira de crédito atingiu 1,4%, alta de 0,2p.p. em ambas comparações, anual e trimestral.

NPL Formation (R\$ milhões)



Obs.: O NPL Formation é obtido pela variação do saldo da carteira inadimplente acima de 90 dias e da carteira em renegociação, excluindo a carteira baixada para prejuízo no período

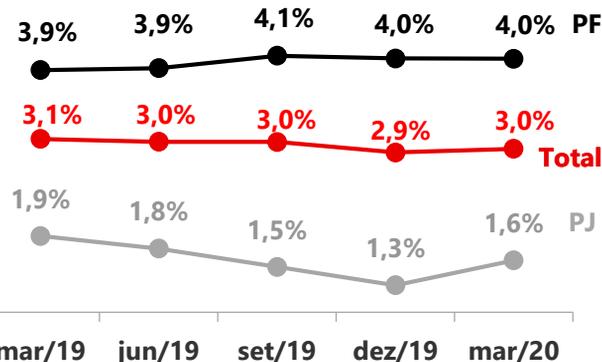
Índice de inadimplência acima de 90 dias

O índice de inadimplência superior a 90 dias atingiu 3,0% em março de 2020, redução de 0,1 p.p. em doze meses liderada pela queda no índice de inadimplência no segmento pessoa jurídica. Em três meses, o índice subiu 0,1 p.p. Nesse trimestre, nossos índices permaneceram em patamares controlados devido a nossa gestão preventiva de riscos, mas com novo cenário macroeconômico para os próximos trimestres.

O índice de inadimplência pessoa física atingiu 4,0% em março de 2020, aumento de 0,1 p.p. em doze meses e estável em relação ao trimestre anterior.

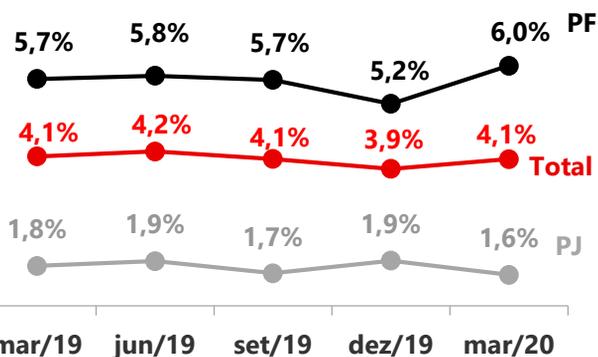
O índice de inadimplência pessoa jurídica atingiu 1,6% em março de 2020, redução de 0,3 p.p. em doze meses e alta de 0,3 p.p. em relação ao quarto trimestre de 2019.

Índice de Inadimplência¹ (acima de 90 dias)



¹ Operações vencidas há mais de 90 dias/carreira de crédito em BR GAAP

Índice de Inadimplência² (de 15 a 90 dias)



² Operações vencidas de 15 a 90 dias/carreira de crédito em BR GAAP

Índice de inadimplência de 15 a 90 dias

O índice de inadimplência de 15 a 90 dias atingiu 4,1% em março de 2020, estável em doze meses uma vez que a redução do índice de pessoa jurídica compensou o aumento no segmento pessoa física. Em relação ao trimestre anterior, o índice aumentou 0,2 p.p. liderado pelo segmento pessoa física, impactado pela sazonalidade no período.

O índice de inadimplência pessoa física atingiu 6,0% em março de 2020, aumento de 0,3 p.p. em doze meses. Em três meses, o índice apresentou alta de 0,8 p.p. sendo parte dessa evolução atribuída à sazonalidade típica de atrasos no primeiros meses do ano.

O índice de inadimplência pessoa jurídica apresentou redução de 0,2 p.p. em doze meses e 0,3 p.p. em três meses.

Resumo dos dados do período

Estratégia

Sumário Executivo

Resultados do Santander Brasil

Nossas ações

Ratings

Reconciliação do resultado contábil e do resultado gerencial

Informações adicionais

Captação

Demonstração de Resultado Gerencial

Balanco Patrimonial

CAPTAÇÃO (R\$ milhões)	mar/20	mar/19	Var. 12M	dez/19	Var. 3M
Depósitos à vista	34.024	17.940	89,7%	29.108	16,9%
Depósitos de poupança	50.185	46.211	8,6%	49.040	2,3%
Depósitos a Prazo	214.774	185.096	16,0%	190.344	12,8%
Letra Financeira	28.283	35.354	-20,0%	31.083	-9,0%
Outros ¹	58.127	51.518	12,8%	54.079	7,5%
Captação de Clientes	385.393	336.119	14,7%	353.654	9,0%

¹ Inclui Debêntures, Letras de Crédito Imobiliário, Letras de Crédito Agrícola e Letra Imobiliária Garantida e Certificados de Operações Estruturadas.

As captações de clientes somaram R\$ 385.393 milhões no final de março de 2020, crescimento de 14,7% em doze meses e 9,0% em três meses. As principais contribuições positivas foram a expansão de depósitos a prazo e depósitos à vista. Nesse trimestre, em função do aumento da aversão ao risco por parte dos investidores, observamos um movimento de *flight to quality*, o que significa a migração de recursos para os instrumentos mais estáveis, explicando o crescimento dos depósitos em ambos períodos.

Relação entre crédito e captação

CAPTAÇÕES VS. CRÉDITO (R\$ milhões)	mar/20	mar/19	Var. 12M	dez/19	Var. 3M
Captação de Clientes (A)	385.393	336.119	14,7%	353.654	9,0%
(-) Depósitos Compulsórios	(48.174)	(71.851)	-33,0%	(69.663)	-30,8%
Captações Líquidas de Depósitos Compulsórios	337.219	264.268	27,6%	283.990	18,7%
Obrigações por Repasses - país	11.337	13.028	-13,0%	11.802	-3,9%
Dívida subordinada	13.342	10.001	33,4%	10.176	31,1%
Captações no Exterior	66.916	48.844	37,0%	51.793	29,2%
Total Captações (B)	428.814	336.140	27,6%	357.761	19,9%
Fundos ¹	347.603	302.295	15,0%	357.940	-2,9%
Total de Captações e Fundos	776.417	638.435	21,6%	715.701	8,5%
Total Crédito Clientes (C)	378.487	310.714	21,8%	352.028	7,5%
C / B (%)	88,3%	92,4%		98,4%	
C / A (%)	98,2%	92,4%		99,5%	

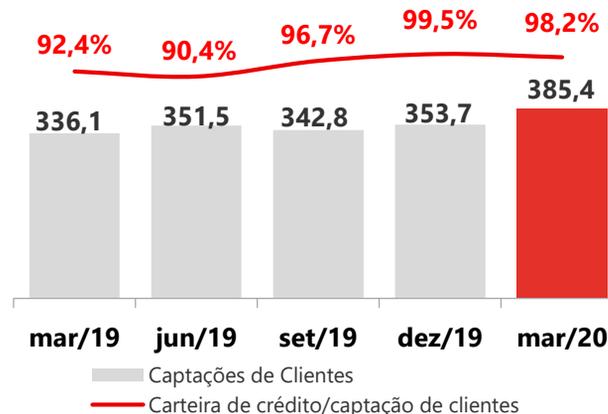
¹ De acordo com o critério ANBIMA.

A relação entre a carteira de empréstimos e a captação de clientes alcançou 98,2% em março de 2020, aumento de 5,8 p.p. em doze meses e redução de 1,3 p.p. em três meses.

A métrica de liquidez ajustada ao impacto dos compulsórios e ao *funding* de médio / longo prazo atingiu 88,3% em março de 2020, redução de 4,2 p.p. em doze meses e 10,1 p.p. em três meses, explicado principalmente pela redução dos depósitos compulsórios.

Evolução das Captações

R\$ bilhões



Índice de Basileia

O índice de Basileia alcançou 13,8% em março de 2020, redução de 1,6 p.p. em doze meses em função do crescimento do RWA, acompanhando a evolução da carteira de crédito, e do aumento dos créditos tributários.

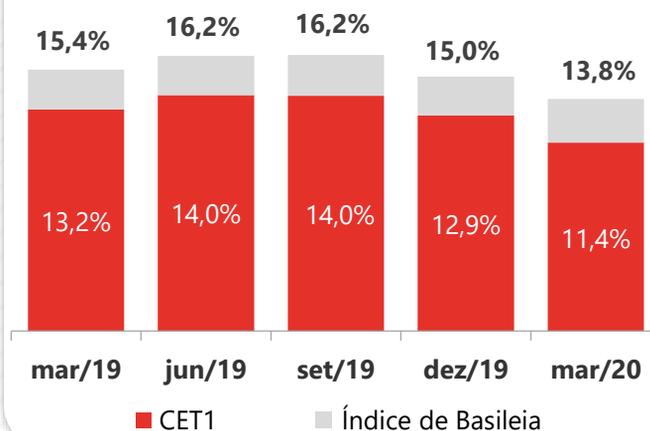
Em três meses, o índice de Basileia apresentou redução de 1,2 p.p. devido ao crescimento do RWA em ritmo superior ao do patrimônio de referência. Dentre as parcelas que compõem o RWA, as principais variações foram risco de crédito e risco operacional.

Ressaltamos que o índice supera em 2,3 p.p. a soma dos requerimentos mínimos do Patrimônio de Referência e Adicionais de Capital Principal. A exigência de capital é de 11,5%, sendo mínimo regulatório de 8,0% + conservação de 2,5% + adicional de importância sistemicamente de 1,0%. Sendo assim, o Capital Nível I exigido é de 9,5% enquanto o Capital Principal é de 8,0%. Importante mencionar que desde abril de 2020, de acordo com a resolução 4.783 do Banco Central, a exigência de capital será de 10,25%, decorrente da redução de 1,25 p.p. na parcela de conservação, por um período de um ano, e com retorno gradual a partir de abril de 2022.

Demonstração de Resultado Gerencial

Balanco Patrimonial

Índice de Basileia



RECURSOS PRÓPRIOS E BIS (R\$ milhões)	mar/20	mar/19	Var. 12M	dez/19	Var. 3M
Patrimônio de Referência Nível I (PRNI)	69.778	65.272	6,9%	66.482	5,0%
<i>Capital Principal</i>	63.092	60.261	4,7%	61.390	2,8%
<i>Capital Complementar</i>	6.686	5.011	33,4%	5.092	31,3%
Patrimônio de Referência Nível II (PRNII)	6.656	4.989	33,4%	5.084	30,9%
Patrimônio de Referência Nível I e II	76.434	70.262	8,8%	71.565	6,8%
Ativo ponderado pelo risco (RWA)	553.665	455.380	21,6%	475.987	16,3%
<i>Risco de Crédito</i>	483.713	368.653	31,2%	407.786	18,6%
<i>Risco de Mercado</i>	19.831	40.200	-50,7%	20.235	-2,0%
<i>Risco Operacional</i>	50.121	46.527	7,7%	47.965	4,5%
Índice de Basileia	13,81%	15,43%	-1,62 p.p.	15,04%	-1,23 p.p.
Nível I	12,60%	14,33%	-1,73 p.p.	13,97%	-1,36 p.p.
<i>Capital Principal</i>	11,40%	13,23%	-1,84 p.p.	12,90%	-1,50 p.p.
Nível II	1,20%	1,10%	0,11 p.p.	1,07%	0,13 p.p.

Resumo dos dados do período

Estratégia

Sumário Executivo

Resultados do Santander Brasil

Nossas ações

Ratings

Reconciliação do resultado contábil e do resultado gerencial

Informações adicionais

Nossas Ações

O Santander Brasil possui um *free float* de 9,84% e está listado atualmente no nível tradicional da B3 - Brasil, Bolsa, Balcão sendo representado pelas ações ordinárias (SANB3), ações preferenciais (SANB4) e units (SANB11). Nossa unit é composta por uma ação ordinária e uma ação preferencial.

Nossas ações também são negociadas na Bolsa de Nova Iorque (NYSE) sob o código BSBR.

Somos comprometidos com as melhores práticas de Governança Corporativa:

- Quatro dos oito membros do nosso Conselho de Administração são independentes.
- Os cargos de Presidente do Conselho de Administração e Diretor Presidente não poderão ser acumulados pela mesma pessoa.
- Comitês independentes reportando-se diretamente ao Conselho de Administração.
- Reuniões periódicas com o mercado e disponibilização de informações através do site de Relações com Investidores.

Estrutura acionária | Composição do Free-float¹

ESTRUTURA ACIONÁRIA	Ações Ordinárias (Mil)		Ações Preferenciais (Mil)		Total de Ações (Mil)	Total %
	Ordinárias (Mil)	% ON	Preferenciais (Mil)	% PN		
Grupo Santander ²	3.444.801	90,21%	3.278.137	89,08%	6.722.938	89,66%
Ações em Tesouraria	18.947	0,50%	18.947	0,51%	37.894	0,51%
Free Float	354.947	9,29%	382.752	10,40%	737.699	9,84%
Total	3.818.695	100,00%	3.679.836	100,00%	7.498.531	100,00%

¹ Composição acionária do Santander em 31 de março de 2020.

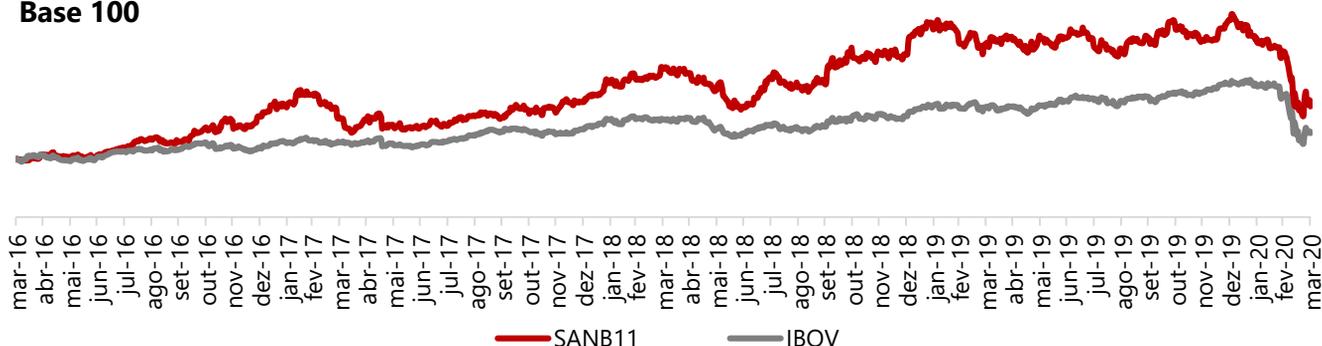
² Considera a participação das empresas: Grupo Empresarial Santander S.L. e Sterrebeeck B.V., além das ações de propriedade dos Administradores.

Free Float (mar/20)



Desempenho de nossas ações

Evolução da Cotação¹ Base 100



O gráfico acima mostra que R\$100 investidos nas ações units do Santander Brasil no dia 31 de março de 2016 teriam valorizado para R\$ 192,70 no dia 31 de março de 2020, com os pagamentos de dividendos e JCP sendo reinvestidos. O gráfico também mostra que o mesmo investimento feito no principal índice de ações da B3 (IBOV), no mesmo período, teria valorizado para R\$ 145,88.

¹ Preços históricos ex-dividendos e juros sobre capital. Fonte: Bloomberg

Resumo dos dados do período

Estratégia

Sumário Executivo

Resultados do Santander Brasil

Nossas ações

Ratings

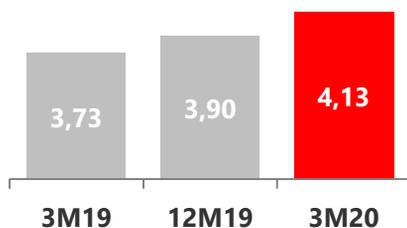
Reconciliação do resultado contábil e do resultado gerencial

Informações adicionais

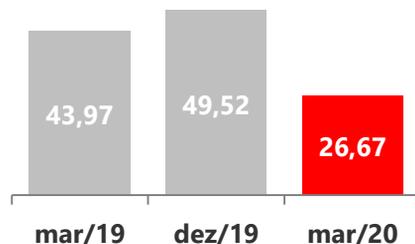
Nossas Ações

Indicadores

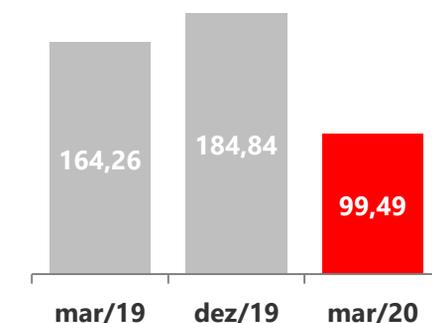
Lucro Líquido (anualizado) por Unit¹ (R\$)



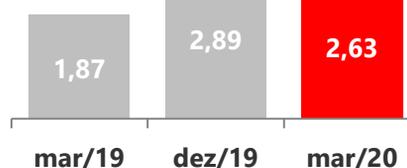
Preço de Fechamento da Unit (R\$)²



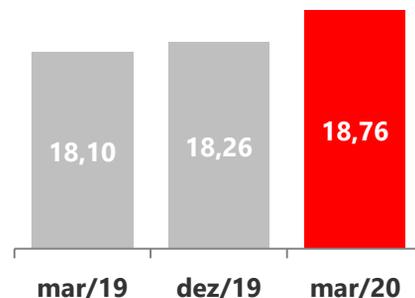
Valor de mercado³ (R\$ bilhões)



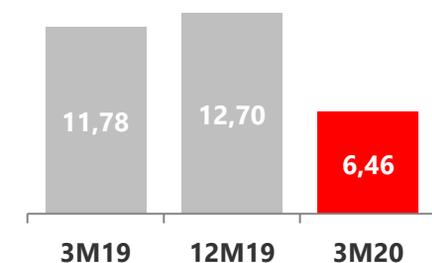
Dividendos e JCP por Unit acumulado 12 meses¹ (R\$)



Valor Patrimonial por Unit (R\$)⁴



Preço da unit² por Lucro líquido anualizado



¹ Considera a quantidade de Units excluindo ações em tesouraria no final do período

² Preço de fechamento no final do período, sem ajuste de proventos

³ Valor de Mercado: total de Units (Unit = 1 ON + 1 PN) x preço de fechamento da Unit no final do período

⁴ Valor patrimonial exclui o ágio

Agências de Rating

O Santander é classificado por agências internacionais de rating e as notas atribuídas refletem diversos fatores, incluindo a qualidade de sua administração, seu desempenho operacional e solidez financeira, além de outros fatores relacionados ao setor financeiro e ao ambiente econômico no qual a companhia está inserida, tendo o rating de longo prazo em moeda estrangeira limitado ao rating soberano. A tabela abaixo apresenta os ratings atribuídos pelas agências Standard & Poor's e Moody's:

Ratings	Escala Global				Escala Nacional	
	Moeda Local		Moeda Estrangeira		Nacional	
	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo
Standard & Poor's¹ (perspectiva)	BB- (estável)	B	BB- (estável)	B	brAAA (estável)	brA-1+
Moody's² (perspectiva)	Ba1 (estável)	NP	Ba3 (estável)	NP	Aaa.br	Br-1

¹ Última atualização em 07 de abril de 2020

² Última atualização em 12 de fevereiro de 2020

Resumo dos dados do período

Estratégia

Sumário Executivo

Resultados do Santander Brasil

Nossas ações

Ratings

Reconciliação do resultado contábil e do resultado gerencial

Informações adicionais

Reconciliação entre o resultado contábil e o resultado gerencial

Para melhor compreensão dos resultados em BRGAAP, a seguir apresentamos a reconciliação entre o resultado contábil e o resultado gerencial.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO GERENCIAL (R\$ milhões)	1T20	Reclassificações					1T20	
	Contábil	Hedge Cambial ¹	Recup. Crédito ²	Amort. do ágio ³	Part. no Lucro	Variação Cambial ⁴	Outros Eventos ⁴	Gerencial
Margem Financeira Bruta	(456)	12.826	(148)	-	-	-	434	12.655
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(3.586)	-	144	-	-	-	18	(3.424)
Margem Financeira Líquida	(4.042)	12.826	(4)	-	-	-	452	9.231
Receitas de Prest. de Serviços e Tarifas Bancárias	4.482	-	-	-	-	-	-	4.482
Despesas Gerais	(4.938)	-	-	125	(479)	-	-	(5.293)
Despesas de Pessoal	(1.874)	-	-	-	(479)	-	-	(2.353)
Outras Despesas Administrativas	(3.065)	-	-	125	-	-	-	(2.940)
Despesas Tributárias	(526)	(527)	-	-	-	-	-	(1.053)
Resultados de Part. em Coligadas e Controladas	7	-	-	-	-	-	-	7
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(1.498)	-	4	-	-	-	(352)	(1.846)
Resultado Operacional	(6.515)	12.299	-	125	(479)	-	100	5.529
Resultado não operacional	205	-	-	-	-	-	(169)	36
Resultado antes de Impostos	(6.310)	12.299	-	125	(479)	-	(69)	5.566
Imposto de renda e contribuição social	10.606	(12.299)	-	-	-	-	22	(1.670)
Participações no lucro	(479)	-	-	-	479	-	-	-
Participações dos acionistas minoritários	(43)	-	-	-	-	-	-	(43)
Lucro Líquido do Período	3.774	(0)	-	125	-	-	(46)	3.853

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO GERENCIAL (R\$ milhões)	1T19	Reclassificações					1T19	
	Contábil	Hedge Cambial ¹	Recup. Crédito ²	Amort. do ágio ³	Part. no Lucro	Variação Cambial ⁴	Outros Eventos ⁴	Gerencial
Margem Financeira Bruta	11.259	171	(171)	-	-	-	26	11.285
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(3.013)	-	168	-	-	-	(26)	(2.871)
Margem Financeira Líquida	8.246	171	(3)	-	-	-	-	8.414
Receitas de Prest. de Serviços e Tarifas Bancárias	4.529	-	-	-	-	-	-	4.529
Despesas Gerais	(4.703)	-	-	70	(468)	-	-	(5.102)
Despesas de Pessoal	(1.866)	-	-	-	(468)	-	-	(2.335)
Outras Despesas Administrativas	(2.837)	-	-	70	-	-	-	(2.767)
Despesas Tributárias	(1.035)	(18)	-	-	-	-	-	(1.054)
Resultados de Part. em Coligadas e Controladas	11	-	-	-	-	-	-	11
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(1.697)	-	3	-	-	-	-	(1.694)
Resultado Operacional	5.351	153	-	70	(468)	-	-	5.105
Resultado não operacional	0	-	-	-	-	-	-	0
Resultado antes de Impostos	5.351	153	-	70	(468)	-	-	5.105
Imposto de renda e contribuição social	(1.376)	(153)	-	-	-	-	-	(1.529)
Participações no lucro	(468)	-	-	-	468	-	-	-
Participações dos acionistas minoritários	(91)	-	-	-	-	-	-	(91)
Lucro Líquido do Período	3.415	-	-	70	-	-	-	3.485

Resumo dos dados do período

Estratégia

Sumário Executivo

Resultados do Santander Brasil

Nossas ações

Ratings

Reconciliação do resultado contábil e do resultado gerencial

Informações adicionais

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO GERENCIAL (R\$ milhões)	4T19		Reclassificações					4T19
	Contábil	Hedge Cambial ¹	Recup. Crédito ²	Amort. do ágio ³	Part. no Lucro	Varição Cambial ⁴	Outros Eventos ⁴	Gerencial
Margem Financeira Bruta	13.779	(1.205)	(648)	-	-	-	678	12.605
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(6.370)	-	647	-	-	-	2.740	(2.983)
Margem Financeira Líquida	7.409	(1.205)	(1)	-	-	-	3.418	9.622
Receitas de Prest. de Serviços e Tarifas Bancárias	4.803	-	-	-	-	-	-	4.803
Despesas Gerais	(5.464)	-	-	93	(340)	-	33	(5.678)
Despesas de Pessoal	(2.109)	-	-	-	(340)	-	-	(2.449)
Outras Despesas Administrativas	(3.355)	-	-	93	-	-	33	(3.229)
Despesas Tributárias	(1.352)	164	-	-	-	-	80	(1.108)
Resultados de Part. em Coligadas e Controladas	9	-	-	-	-	-	-	9
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(2.911)	-	1	-	-	-	776	(2.134)
Resultado Operacional	2.495	(1.041)	-	93	(340)	-	4.307	5.514
Resultado não operacional	101	-	-	-	-	-	-	101
Resultado antes de Impostos	2.596	(1.041)	-	93	(340)	-	4.307	5.615
Imposto de renda e contribuição social	1.615	1.041	-	-	-	-	(4.423)	(1.766)
Participações no lucro	(340)	-	-	-	340	-	-	-
Participações dos acionistas minoritários	(123)	-	-	-	-	-	-	(123)
Lucro Líquido do Período	3.748	-	-	93	-	-	(116)	3.726

¹ **Hedge Cambial:** de acordo com as regras fiscais brasileiras, o ganho (perda) com a variação cambial dos investimentos em moeda estrangeira não é tributável (dedutível). Esse tratamento fiscal leva a exposição cambial na linha de impostos. Uma posição de hedge de câmbio foi montada com o objetivo de tornar o lucro líquido protegido contra as variações cambiais relacionadas com esta exposição cambial nas linhas de impostos.

² **Recuperação de Crédito:**

Margem Financeira Bruta e Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa: reclassificação referente à recuperação de crédito e ao desconto concedido. Outras Receitas e Despesas Operacionais e Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa: reclassificação referente à provisão de garantias prestadas.

³ **Amortização de Ágio:** reversão das despesas com amortização de ágio.

⁴ **Outros eventos:**

2019

1T19: Margem Financeira Bruta e Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa: reclassificação entre as linhas referente ao ajuste na valoração de ativos relativo à redução ao valor recuperável de títulos e valores mobiliários.

2T19: Margem Financeira Bruta e Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa: reclassificação entre as linhas referente ao ajuste na valoração de ativos relativo à redução ao valor recuperável de títulos e valores mobiliários.

Despesas tributárias: Efeito da despesa extraordinária de tributos referente a Santander Leasing.

3T19: Margem Financeira Bruta e Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa: reclassificação entre linhas referente a ajustes na valoração de ativos relativo à redução ao valor recuperável de títulos, valores mobiliários (R\$ 64MM).

Margem Financeira Bruta e Outras Receitas e Despesas Operacionais: reclassificação entre linhas aos instrumentos derivativos (R\$ 136MM).

4T19: Margem Financeira Bruta e Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa: reclassificação referentes aos ajustes na valoração de ativos à redução ao seu valor recuperável.

Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa: complemento da provisão local considerando critérios de perda esperada.

Despesas Tributárias: efeito da despesa extraordinária de tributos referente à Santander Leasing

Outras Receitas e Despesas Operacionais e Despesas Gerais: constituição de Fundo de Eficiência e Produtividade e Redução ao Valor Recuperável de ativos intangíveis. Contribuição Social: atualização de créditos tributários de CSLL decorrente do aumento da alíquota do tributo para 20% para os bancos (Emenda Constitucional nº 103/2019) e efeitos fiscais dos itens mencionados acima.

2020

1T20: Margem Financeira Bruta e Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa: reclassificação referentes aos ajustes na valoração de ativos à redução ao seu valor recuperável.

Margem Financeira Bruta e Outras Receitas e Despesas Operacionais: reclassificação entre linhas aos instrumentos derivativos.

Outras Receitas e Despesas Operacionais: despesas extraordinárias de R\$ 100MM destinados à doações e apoio para os nossos clientes e sociedade, em função do COVID-19.

Resultado não operacional: venda da Superdigital

Resumo dos dados do período

Estratégia

Sumário Executivo

Resultados do Santander Brasil

Nossas ações

Ratings

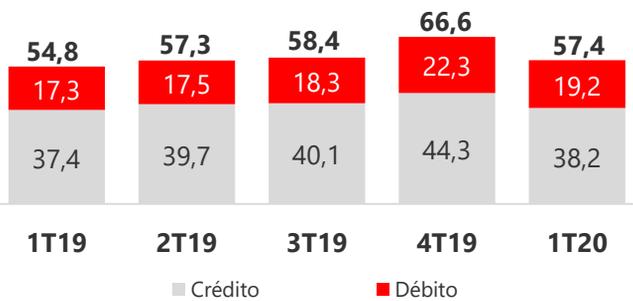
Reconciliação do resultado contábil e do resultado gerencial

Informações adicionais

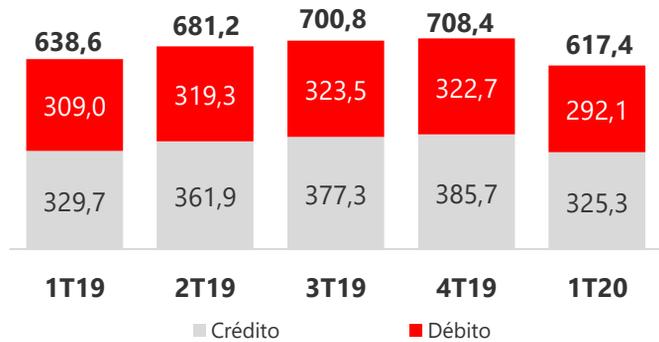
Informações por Negócios

Cartões

Faturamento¹ (R\$ bilhões)

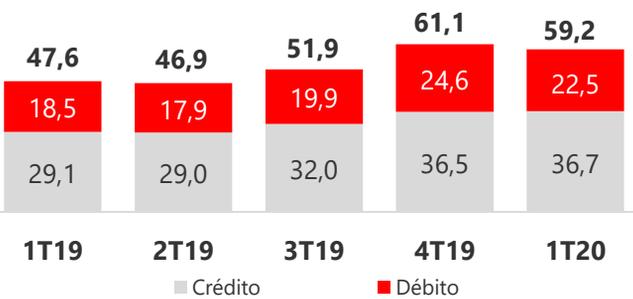


Transações (milhões)

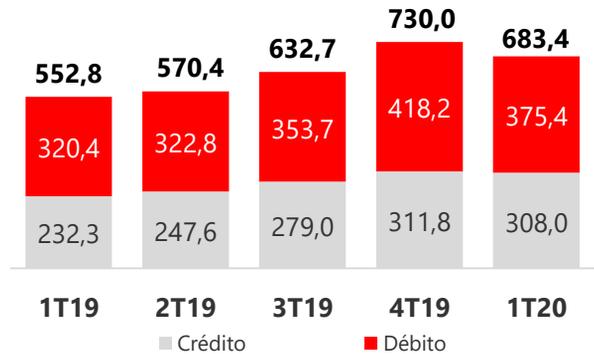


Getnet

Faturamento (R\$ bilhões)

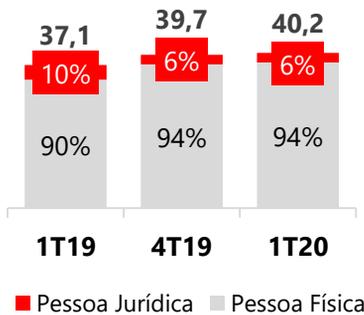


Transações (milhões)

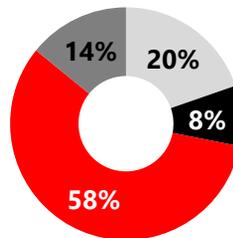


Imobiliário

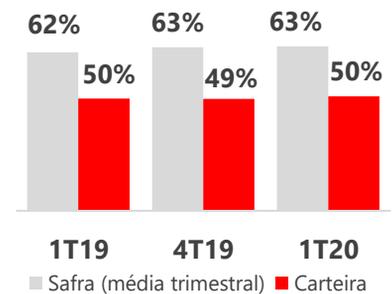
Evolução da carteira (R\$ bilhões)



Canais de distribuição² (%)



Loan to Value³ (%)



¹ Faturamento de cartões não contempla as transações de saque, considera somente o volume de compras

² Originação PF. ³ Relação entre o valor do financiamento e o valor das Garantias

Resumo dos dados do período

Estratégia

Sumário Executivo

Resultados do Santander Brasil

Nossas ações

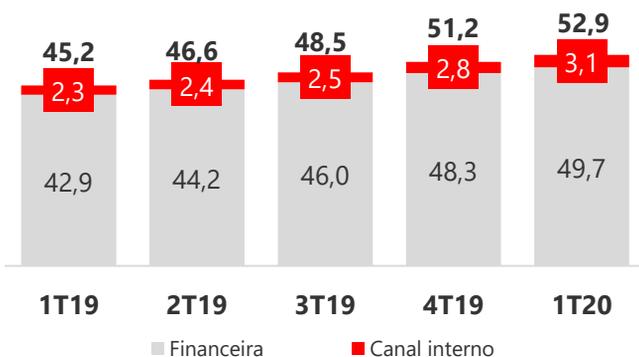
Ratings

Reconciliação do resultado contábil e do resultado gerencial

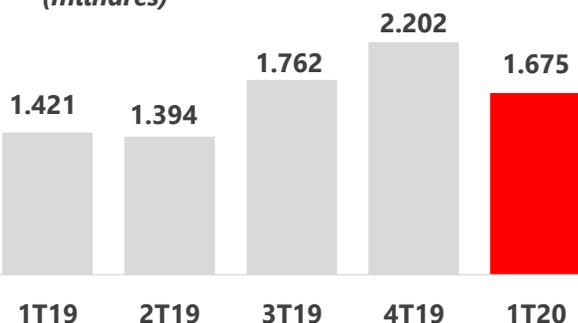
Informações adicionais

Financeira

Carteira em PF¹ total de veículos por canal
(R\$ bilhões)



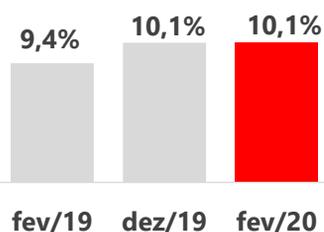
Número de simulações mensais do +Negócios | veículos
(milhares)



Participação de Mercado

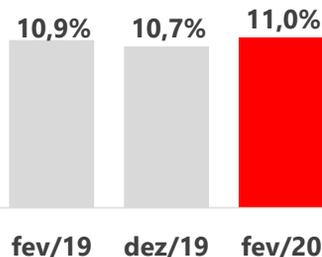
Crédito²

Saldo Total



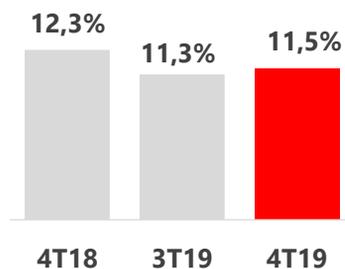
Depósitos³

Saldo Total



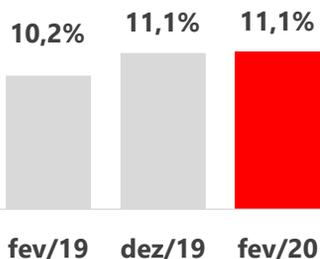
Getnet⁴

Faturamento total



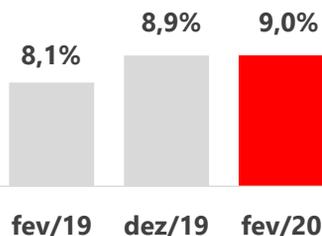
Consignado²

Crédito



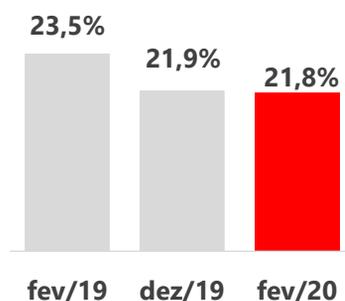
PMEs²

Crédito



Veículos²

Crédito



¹ Carteira PF e PJ de veículos, carteira PF gerada pelo Canal interno e carteira PF do segmento de Financiamento ao Consumo. ² Bacen. ³ Bacen. Inclui depósitos a vista, a prazo, poupança, LCI, LCA e LIG. ⁴ ABECS – Monitor Bandeiras (novo critério).

Nosso propósito é contribuir para que as
pessoas e os negócios prosperem.
E acreditamos que tudo deve ser feito de um jeito:

Simple | Pessoal | Justo

Relações com Investidores (Brasil)

Av. Juscelino Kubitschek, 2.235, 26º andar

São Paulo | SP | Brasil | 04543-011

Telefone: 55 11 3553 3300

E-mails: ri@santander.com.br

acionistas@santander.com.br